ANO 27.º SEXTA-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO DE 1948 N.º 9054

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOAO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Devido ao temporal, os faroleiros de Wolf Rock, ao largo da costa inglesa, estiveram 26 dias isolados e sem reabastecimentos. Um helicoptero, arrostando com as pessimas condições de tempo, foi levar aos três homens que ali se encontravam mantimentos e o conforto da solidariedade de outros homens.

Pioraram as relações entre as autoridades inglesas e americanas e o povo alemão

LONDRES, 13.—Um telegrama de Francfort publicado hoje no «Times» diz que a nova carta das zonas de ocupação britanica e americana na Alemanha foi recebida pelos politicos alemães com «nitida relutancia». O correspondente do «Times» em Francfort tambem afirma que as criticas significam que pioraram as relações entre as autoridades militares e o povo das duas zonas.

Depois de declarar que o general sir Brian Robertson e o general Clay são esperados hoje em Francfort para o primeiro contacto regular entre os funcionarios aliados e alemães, o correspondente continua: «Sem duvida os dois generais serão informados pelos chefes politicos alemães dos progressos realizados para pôr em vigor a nova carta; e é provavel que as discussões aumentem a pressão do lado dos alemães para que o politica dos Aliados seja mais claramente definida e que sejam precisamente estabelecidos os poderes das autoridades de ocupação— um ponto sobre o qual a opinião publica alemã insiste há muito tempo. O tom e a substancia das criticas alemãs sugerem que pioram as relações entre os governos militares e o povo das duas zonas que, por um pretexto ou outro, quase unanimemente, censura os Aliados pela crise alimentar».—(R.).

A posição da França perante o problema alemão

PARIS, 13—Levantando o véu sobre o debate de politica externa que deve

(Continua na ultima pág.)

AS ACTIVIDADES POLÍTICAS

da minoria turca na Bulgária

LONDRES, 13 — A rádio de Sofia transmitiu um aviso á minoria turca na Bulgária, que diz: «Todas as minorias que vivem na Bulgária, Jugoslávia e Roménia gozam de plenos direitos e podem orientar as suas actividades politicas dentro da Frente Patriótica. Não se pode fazer excepção a este respeito para a minoria turca que, se desejar manter actividade politica terá de exercer essa actividade dentro da Frente Patriótica, não lhe sendo permitido lançar-se noutras actividades politicas».—(Reuter).

Dois congressos

Quando do recente debate na Camara dos Comuns sobre a criação de um bloco, federação ou união da Europa Ocidental (as três expressões podem ser empregadas para evocar o discurso então proferido pelo secretário de Estado, Bevin) tornou-se evidente que, embora todos os oradores usassem as mesmas expressões, cada um deles queria dizer a sua coisa. A uma aparente unanimidade verbal correspondia uma divergência fundamental de conceitos que não tardou a manifestar-se publicamente.

O sr. Churchill, que não costuma ocultar o seu pensamento, aproveitou a oportunidade que o Governo do seu país lhe oferecia para recordar, com transparente fundamento que a ideia apresentada pelo sr. Bevin era, ressalvadas algumas diferenças, aquela que alguns meses antes apresentara no seu discurso de Zurich, que tanta celeuma levantou. De mistura com esta evocação, o antigo primeiro-ministro acentuou que, se o Governo trabalhista se propunha traduzir no vocabulário socialista aquele discurso, isso equivalia a afastar qualquer possibilidade, mesmo remota, de uma colaboração da oposição conservadora para a realização do seu objectivo.

Entretanto, apesar das naturais reservas impostas pela natureza do cargo que desempenha, o sr. Attlee insistiu em colocar o movimento de unidade europeia sob a égide do socialismo ortodoxo, perfilhando a tese dos rebeldes do seu partido. Simultaneamente, o secretário geral das Trade Unions, Philips, anunciou a realização, no próximo dia 21 de Março, de um congresso de representantes dos partidos socialistas dos países abrangidos pelo plano Marshall.

O «Observer», de ordinário tão prudente, não hesitou em pedir publicamente ao sr. Churchill que não contrariasse a acção do Governo britanico. «Seria uma calamidade nacional —escrevia o conhecido semanário britanico — se os conservadores respondessem á iniciativa do Governo agindo sobre uma base de estreito nacionalismo. A necessidade de realizar a unidade do ocidente europeu é de tal maneira vital e urgente que devemos subordiná-la a qualquer conceito estreito de partido».

O «Observer» não se limitou a aconselhar os conservadores e o seu chefe para que estes apoiassem a concepção trabalhista. Foi mais longe e sugeriu-lhes a conveniência de se entenderem com os partidos de filiação católica para lançarem as bases de uma nova força europeia. «A unica orientação ajustada para o partido conservador britanico — acrescentava o «Observer» — consiste em estabelecer contactos estreitos com os partidos cristãos-democratas do continente e criar um novo organismo que seria uma réplica á Internacional Socialista e que como esta se prepararia para agir no quadro do plano Marshall».

Como vimos, o sr. Churchill não tomou em grande conta o pedido e dedicou as duas passagens fundamentais do seu discurso dos Comuns a sugerir um ajuste de contas atómico com os sovietes e a prevenir os trabalhistas ingleses de que, se eles insistissem em levar por diante a sua ideia de ressuscitarem a malograda II Interna-

(Continua na pág. central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A PALESTINA CENTRO DE ALTA TENSÃO (3)

E' o dinheiro recolhido na América que paga os navios dos imigrantes judaicos bem como as armas e as munições com que eles matam os árabes

Pelo rei Abdullah da Transjordania

A verdade é que a maior parte dos judeus da Europa é de ocidentais, em cultura e aspecto, é de citadinos nos actos de vida e costumes. Podem sentir afecto pelos seus antepassados que viverem na esteril, árida e lamentavel Palestina. Mas, no fundo, a maior parte deles prefere votar pela Palestina, porque sabe que nenhum outro país os quer.

Se nos fosse dado escolher entre uma prisão por toda a vida e a Palestina, todos nós prefeririamos a Palestina.

Arranje-se qualquer outra solução, dando-lhe a escolher outro país para onde possam ir, e veremos o resultado.

Nenhuma decisão, porém, é mais contrária ao pensamento dos dirigentes das várias nações do que entreabrir as suas portas, mesmo que seja aos judeus.

Por outras palavras, creio que se procedessem a um inquérito no qual um judeu manifestasse o desejo de ir para a Suécia, este país o devia aceitar; se ele votasse pela América, era a América que devia recebê-lo.

Qualquer outra espécie de inquérito é uma farça. Para os judeus, não se trata de manifestar uma opinião, mas de um caso grave, de vida ou de morte. A não ser que esteja absolutamete certo de que o seu voto significa qualquer outra coisa, ele vota pela Palestina, com a certeza de que vale mais um passaro na mão do que dois a voar...

Seja como for, a Palestina não pode aceitar mais judeus. Os 65.000 que ali viviam em 1918, e são hoje 600.000. A população arabe também aumentou, mas não em consequencia de uma imigração. Os judeus eram há trinta anos 11 p. c. da população da Palestina. Hoje são a terça parte.

O ritmo do aumento tem sido assustador. Se não parar, em poucos anos, a população judaica excederá a nossa, e seremos então uma impotente minoria, dentro da nossa própria pátria. Creio que o resto do Mundo é bastante rico e generoso para recolher 200.000 judeus, aproximadamente um terço do numero, que a Palestina, fraca e pobre, já admitiu. Para o resto do Mundo é uma gota de água no Oceano; para nós é um suicidio nacional.

É frequente ouvirmos dizer que, desde que os judeus vieram para a Palestina, o nivel de vida dos árabes aumentou.

E' esta uma questão complicada. Mas aceitemos que a afirmação é verdadeira. Por nossa parte preferimos ser um povo pobre, mas dono da sua casa, é isto natural?

A Grã-Bretanha não tinha o direito de fazer as promessas contidas na declaração de Balfour

A triste história da famosa declaração Balfour, que suscitou a imigração sionista na Palestina, é muito complicada para aqui ser tratada, pormenorizadamente. Essa declaração baseava-se em hipotéticas promessas feitas em publico.

Negámos a sua validade e negamos á Grã-Bretanha o direito de alienar uma terra árabe para a transformar num «lar» nacional» de estrangeiros.

A confirmação dada pela Sociedade das Nações ás promessas britanicas, numa época em que dela não fazia

(Continua na pág. seguinte)

VÃO SER RESTITUIDOS OS BENS a Alcalá Zamora

MADRID, 13—A comissão de liquidação das responsabilidades politicas resolveu restituir a Alcalá Zamora, antigo presidente da Republica espanhola, o total da multa que lhe foi aplicada em 1939 e os haveres que lhe foram confiscados. Resolveu também anular a sentença que o proiba de desempenhar cargos politicos. Estas decisões situam-se no ambito da politica actualmente seguida pelo Governo espanhol com vista á reintegração de personalidades republicanas nos quadros do regime.—(France Presse).

Consul da Hungria em Lisboa

BUDAPESTE, 13—A agência hungara M. T. I. anunciou esta noite que o Conselho de Ministros demitiu das suas funções o consul da Hungria em Lisboa, Arthur Bajan.—(F. P.).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

DESAPARECEU UM AUTOMOVEL — O agente Afonso procura descobrir o paradeiro de um individuo que se ausentou com um automóvel, no valor de 70 contos, que o sr. António Rodrigues Branco, residente na Travessa do Moinho do Vento, 25-2.º, lhe confiara, para reparações.

UM FURTO DE 20 CONTOS—Os gatunos furtaram ontem, ao sr. Manuel Henriques, morador na Rua Dr. António Martins, 8-1.º, quando se encontrava numa casa bancária, a fazer um depósito, a carteira, com a importancia de 20 contos e 3 letras na totalidade de 25 contos. Foi apresentada queixa á Polícia Judiciária.

DESASTRES

UM PEDREIRO EM ESTADO GRAVE—Na sala de observações do hospital de S. José, deu entrada o pedreiro Francisco Rodrigues Costa, de 60 anos, natural de Bicesse, Cascais, que se feriu nos punhos e no pescoço. O seu estado é muito grave.

QUEDA MORTAL—José Francisco Camarão, marítimo, de 38 anos, natural de Alcochete, deu uma queda a bordo de um bote fundeado no cais de Alcantara, e do qual era tripulante. Chegou já morto ao hospital de S. José, pelo que foi removido para a morgue.

CONFERÊNCIAS

E' esperado em Lisboa, depois de ámanhã, o professor universitário e critico literário francês Damien Saunal, que, a convite da «Aliança Francesa», realizará, nos dias 16, 17, 19, 20, 23 e 24, conferências, respectivamente, nas sedes daquele organismo, no Porto, em Viana do Castelo, em Lisboa, em Setubal e em Santarém, e no Instituto Francês de Lisboa, acerca destes dois temas: «Os alimentos que a terra produz» e «Chateaubriand e Portugal».

FESTAS ASSOCIATIVAS

O G. D. dos Tabacos promove amanhã, na sua sede, o tradicional baile da Pinhata, que se prolongará por toda a noite.

Nas suas viagens

e para cargas utilize os

CLIPPERS

em HORAS em vez de dias

Quando viajar utilize os confortáveis Clippers.

6 vezes por semana de LISBOA A NOVA YORK

com ligação directa para MÉXICO - CUBA - CARACAS

Para detalhes procure o seu Agente de Viagens ou Germano Serrão Arnaud, R. Augusta, 152 Lisboa.

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

Rêde Aérea dos Clippers

A Palestina, centro de alta tensão

(Continuação da pág. anterior)

parte nenhum Estado árabe, não tem qualquer validade.

Devo lembrar, com amigável franqueza, que a América tomou em relação á declaração Balfour uma responsabilidade identica á da Grã-Bretanha.

O presidente Wilson aprovou-a antes de ela ser publicada, e o Congresso Americano referendou-a, palavra por palavra, em sessão conjunta, de 30 de Junho de 1922.

Em 1920 os árabes foram prejudicados pela imigração sionista, mas não se alarmaram.

Essa imigração era constante, mas relativamente pequena, como os chefes sionistas desejavam. Efectivamente, em alguns anos deixaram a Palestina mais judeus do que entraram.

Em 1927, os que sairam foram duas vezes mais do que entraram. Dois novos factores, porém, inteiramente estranhos aos ingleses, á Sociedade das Nações, á América e aos mais fanáticos sionistas, elevaram a fantásticas proporções a imigração judaica na Palestina: uma, foi a crise mundial; outra, a queda de Hitler.

Em 1932, um ano antes de Hitler subir ao poder, apenas 9.500 judeus entraram na Palestina. Não os chamámos, mas não receavamos que, nesta proporção, a nossa sólida maioria árabe ficasse em perigo.

Mas no ano seguinte—o ano de Hitler—a imigração elevou-se a 30.000; em 1934 a 42.000, e em 1935 atingiu 61.000.

Não foi mais longe a invasão pacífica dos revolucionários sionistas. Toda a Europa começava a expulsar os judeus. E então, também nós, por fim, fomos atingidos.

Sabiamos, que, se não se detivesse esta enorme invasão, ficariamos condenados a viver como estrangeiros na própria pátria da Palestina.

E não modificámos a nossa opinião. Tenho a impressão de que muitos consideram a agitação da Palestina um fenómeno distante, que pouco lhes interessa, e que a sua atitude deve ser a de simples observadores.

Creio que esses não consideram as realidades no seu verdadeiro valor, pois directamente são responsáveis pelo movimento sionista e especialmente pelo terrorismo actual. Chamo a atenção de todos, para que compreendam as suas responsabilidades, devendo actuar de boa fé, para as admitir e assumir.

Sem o dinheiro dado por certas pessoas nunca os judeus podiam pensar em levar por diante os seus propósitos

Sem o dinheiro dado por certas pessoas, o «lar nacional» da declaração Balfour seria impossível bem como a agitação, em grande escala, dos imigrantes sionistas. Esta agitação começou por um esforço idealista de alguns judeus para auxiliar os seus camaradas. O motivo era respeitável, os resultados foram desastrosos. As subscrições foram abertas por particulares, mas o país que as autorizou, tomou a responsabilidade das suas consequências. A presente catástrofe pode um dia vir a bater-lhe á porta. A nossa resposta é a mesma. Qual seria a sua atitude se, apesar de tudo, insistissem com a colaboração dessa agência estrangeira, em os obrigar a admitir o que não queriam?

A nossa atitude será precisamente a mesma.

Insiste-se ainda na admissão na Palestina de mais 100.000 judeus, o que conduzirá a consequências funestas, ao cáos e á sangueira. Apesar disso, certa Imprensa e certos chefes politicos continuam a impor esta exigência.

Com o dinheiro de alguns alugaram ou compraram navios de refugiados, que navegam ilegalmente, em direcção á Palestina, e é o mesmo dinheiro que paga as suas tripulações. A imigração ilegal é preparada pela Agência Judaica, mas custeada por capitais particulares. Com dólares se compram as balas e as pistolas que matam os soldados britanicos e os cidadãos árabes.

O mundo árabe ficou perturbado, quando teve conhecimento de que se publicavam abertamente anuncios em jornais americanos, pedindo dinheiro para financiar os terroristas judeus e para armar os assassinos. Custava-nos acreditar que isto poderia acontecer no nosso tempo, mas eu próprio li esses anuncios, com os meus olhos...

Insisto neste facto com a maior franqueza.

A crise é demasiadamente grave, para permitir uma politica vaga, que nada resolve. Tenho a maior confiança na opinião e na generosidade do povo americano. Nós, os árabes, não pedimos favores. Perguntamos, apenas, se o Mundo sabe toda a verdade, e não uma verdade falseada. Pedimos sómente para apreciarem a questão da Palestina, colocando-se na nossa posição.

Que resposta daria qualquer governo, se uma agência estrangeira propagandeasse que esse país devia aceitar, nas suas didades, muitos milhões de estrangeiros—o suficiente para terem o predominio—simplesmente porque insistiam em acolher-se a esse país, alegando que nele tinham vivido há dois mil anos os seus ascendentes?

A PRESTAÇÕES

SEM FIADOR

RELÓGIOS

PATECK —OMEGA—INTERNATIONAL —LONGINES—ZENITH

JOIAS - PULSEIRAS - PRATAS

MAIORES PRAZOS

PRESTAÇÕES MAIS SUAVES

Exposição e venda sem intermediários

RUA DA VITORIA, 73, 1.º

(Esquina da R. do Ouro)

Corrugated Board Boxes

Swedish manufacturer of corrugated board containers and corrugated board is looking for an agent to introduce its products in Portugal.

Requirements: Solid firm, that has connections with large consumers and/or experience in the trade. Correspondence: English.

Reply direct with references to:

MUNTERS' INDUSTRI AKTIEBOLAG
Stockholm
Sweden

O abastecimento do País

Os preços do peixe desceram porque houve abundancia

O bom tempo destes ultimos dias permitiu sensivel descida de preços do peixe nos mercados abastecedores de Lisboa. Os barcos pequenos da costa, porque o mar consentiu, sairam todos os dias para a faina e trouxeram quantidades que fartaram o mercado da Ribeira Nova. Ontem e hoje, a costa tem estado agitada e, por isso, as tripulações dos barcos recearam sair durante a madrugada, esperando-se, desta maneira, que o peixe venha a escassear ámanhã e depois.

Hoje, na Ribeira Nova, houve fartura de sardinha e de peixe espada, e no Frigorifico de Santos foram distribuidas 82 toneladas de várias especies, pescadas pelo «Arrabida» e pelo «Altair». Entre as especies, venderam-se cachucho, á média de 3$50 o quilo; garoupa a 8$00; marmota a 7$50; bica a 4$50, e pargueta a 6$00.

Segundo nos informam no Grémio dos Armadores da Pesca de Arrasto, espera-se que as artes que ali estão inscritas possam abastecer com certa regularidade o mercado de Santos, situação que melhorará sensivelmente, quando estiverem ao serviço todos os barcos em construção e outros a construir. Neste momento, segundo nos informam, estão no mar 19 navios de grande tonelagem. Em Lisboa, estão 7 unidades que sairão até á proxima terçafeira, ao todo são vinte e seis barcos da pesca de Cabo Branco, além dos navios de Cabo Juby e da costa, que, se o tempo permitir, largarão para a faina. Como estão poucos navios em reparação, espera-se que em cada semana, cheguem nove barcos ao cais de Santos.

Atrasos nas autorizações de compra de artigos condicionados

Há tempos, o Grémio dos Retalhistas, para evitar maçadas e perdas de tempo, aos seus agremiados, prontificou-se a enviar-lhes pelo correio as respectivas autorizações de compra, referentes aos artigos racionados, deliberação esta que foi recebida com regosijo por todos os comerciantes. Sucede, porém, que estamos já a 13, e até agora ainda os comerciantes da área de S. Sebastião da Pedreira não receberam as autorizações para a compra dos referidos géneros, o que está a causar grandes dificuldades ao publico. Para o caso chamamos a atenção da Direcção dos Serviços da Fiscalização, no sentido de apurar a quem cabe a culpa do atraso do abastecimento dos artigos condicionados e racionados.

Tem dôres de cabeça, cuja causa ignora?

Doi-lhe a cabeça?
Sente-se triste, deprimida, fatigada logo ao levantar?
Tudo isto são, provàvelmente, indícios de prisão de ventre.
Pouco importa que as suas funções intestinais sejam regulares. O intestino pode funcionar pontualmente e eliminar incompletamente. Ficam venenos que passam ao sangue e intoxicam o organismo. Uma boa maneira de combater a prisão de ventre consiste em tomar, tôdas as manhãs, uma «pequena dose» de Sais Kruschen (apenas o que fica na ponta de uma faca).
Os Sais Kruschen obrigam o intestino a expulsar, todos os dias, os detritos e venenos acumulados.
O sangue conserva-se puro e os incómodos, devidos á intoxicação, atenuam-se dia a dia. Os Sais Kruschen vendem-se em tôdas as farmácias a Esc. 10$50 e 17$00 cada frasco.

IDA A MADRID

Com estadia de 4 dias e passagem por Toledo, em esplendido carro de luxo, dispõe ainda de 3 lugares. Telefone 2 7516.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL A'S 0 HORAS (T. M. G.): A depressão localizada a Norte dos Açores continua a deslocar-se para Nordeste. Assinala-se uma depressão a Sudoeste dos Açores, que se desloca também para Nordeste. Mantêm-se estacionários os nucleos de altas pressões centrados a Leste e a Norte da Peninsula Ibérica.

Nos Açores, o ceu está coberto nos grupos ocidental e central, nublado no grupo oriental caem aguaceiros no grupo central e o vento é Nor-noroeste muito fresco a tempestuoso no grupo ocidental, Oeste moderado a fresco no grupo central e Sul bonançoso a muito fresco no grupo oriental. Na Madeira o ceu tem algumas nuvens. No Continente o ceu está limpo e o vento é Norte fraco na região Norte, Norte aragens na região central e há calma na região Sul.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE: Regiões Norte e central—Ceu com algumas nuvens. Vento Nordeste fraco a bonançoso, por vezes calmo. Nevoeiros matinais nos vales. Visibilidade boa diminuindo durante os nevoeiros. Pequena subida de temperatura.

Região Sul—Ceu limpo por vezes com algumas nuvens. Vento Leste fraco por vezes calmo. Nevoeiros matinais nos vales. Visibilidade boa diminuindo durante os nevoeiros. Pequena subida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa: *máxima, 20º,5; minima, 9º.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16º; minima, 12º.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, concerto pela banda de Caçadores 5; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, musica ligeira; 20 e 30, musica de concerto; 21, noticiário; 21 e 15, orquestra; 21 e 30, programa pelo Grupo Musical Feminino, transmitido do E. R. N.; 21 e 50, musica de baile; 22, teatro: «O Camões do Rossio», de Almeida Garrett; 22 e 30, musica de tecla; 22 e 45, canconetas; 23, musica de filmes portugueses; 23 e 15, danças; 23 e 50, noticiário; ás 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, canções; 19 e 45, conjuntos; 20, solos; 20 e 15, orquestras; 20 e 45, jornal; 21, actualidades; 21 e 30, artistas; 21 e 45, orquestras; 22, ópera; 22 e 45, danças; 23 e 15, jornal; ás 23 e 30, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, musica de concerto; 20, crónica literária; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21 e 30, programa de ocasião; 22, «Por esse Mundo de Cristo»; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, «Pinceladas»; 23, musica religiosa; 23 e 20, musica portuguesa; ás 0, fecho.

B. B. C. Londres, emissões para Portugal—A's 13 e 30 e 13 e 45, noticiário e revista da Imprensa, em: 41,49; 31,01; 25,68; 19,91; e 13,84 metros; ás 20 e 30 e 21, noticiário, palestras e revista de acontecimentos internacionais, em 41,49; 31,01 e 25,68 metros.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques, Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096); Alegria, Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58511); Ribeiro, Campo 28 de Maio, 138 (Tel. 74682); Vale, Avenida Marquês de Tomar, 45-49 (Tel. 73043); Lungenit, Ld.ª, Avenida da Republica, 55-A (Tel. 72132); Oliveira Viegas, Rua do Viriato, 27-27-A (Tel. 48966); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (de), Rua Direita de Marvila, 25; Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Brito, Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 31425); Anunciada, Rua do Vigário, 74 (Tel. 23760); Almeida Dias, Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Epifanio, Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Imperial, Avenida de Guerra Junqueiro, 22-C-D; Ripado, Avenida Almirante Reis, 88-C (Tel. 44173); Fonseca, Largo de D. Estefania, 4-6; Central de Campolide, Rua do General Taborda 17 (Tel. 40304); Urbano de Freitas, Rua de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 62838); Lobel, Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); Moderna, Rua de Garcia da Horta, 24 (Tel. 63117); Moreira, Rua de S. Bento, 380 (Tel. 62162); Lealdade, Rua do Olival, 226 (Tel. 63441); Ester Nogueira, Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 36273); Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 36456); Higilux, Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 36820); Pinharanda, Rua da Rosa, 94 (Tel. 21534); Açoreana, Largo do Conde Barão, 2 (Tel. 61330); Tavares, Rua da Palma, 194 (Tel. 27750); Formosinho, Praça dos Restauradores, 18 (Tel. 30927); Normal, Rua da Prata, 220 (Tel. 21342).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

S. CARLOS—A's 21 e 30—«Balet de Monte-Carlo».
NACIONAL—A's 21 e 30—«O Comissário de Polícia».
AVENIDA—A's 21 e 45—«O morgado de Fafe em Lisboa».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O' ai ó linda».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Se Aquilo que a Gente Sente».

— CINEMAS —

S. LUIZ—«As Mil Apoteoses de Ziegfeld».
TIVOLI—«Carnaval em Costa Rica».
EDEN—«Monsieur Breaucaire».
TRINDADE—«Ciclone Feminino».
POLITEAMA—«O Homem das Sete Vidas».
GINASIO—«Mariona Rebull».
ODEON e PALACIO—«O Leão da Estrela».
CAPITOLIO—«A Grã-Duquesa Diverte-se».
REX—«Capas negras».
OLIMPIA—«Dois Bons Rapazes».
TERRASSE e LYS—Aguia Negra».
PROMOTORA—«Difamação».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	902$	901$	902$
Consolidado 3 % T. 10	928$	927$	928$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.007$	1.006$	1.007$
Centenários 4 %	2.225$	2.224$	2.225$
Obg.Tesouro 2 1/2 1942	960$	959$	961$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	—	958$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	—	958$
Externas 1.ª série	—	—	1.900$
Externas 1.ª carimbadas	1.691$	1.691$	1.693$
Externas 3.ª série	—	1.850$	1.900$
Externas 3.ª carimbadas	1.691$	1.691$	1.693$
Caut. da 3.ª série s/juro	270$	270$	—
Acções			
Esp. St.º e C.ªl Lx.ª port.	—	3.465$	3.500$
Lisboa e Açores por ...	—	1.101$	—
Ultramarino cp. T. p....	701$	700$	701$
Portugal port. T. p. ...	—	1.400$	—
Fidelidade	—	50.000$	—
Mundial...	1.310$	1.305$	1.315$
Sagres	1.395$	1.350$	1.400$
Aguas Lisboa port. ...	165$	165$	166$
Aguas Lisboa 1934T.p.	—	165$	170$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	156$	155$	—
Cimentos Tejo...	—	380$	392$
Cimentos Leiria T. p....	—	360$	370$
Gás e Electricidade cup.	187$	186$	187$
Alto Alentejo cupão...	234$	232$	235$
Portugal e Colónias ...	318$	318$	318$
Nac. de Navegação T.p.	1.285$	1.284$	1.287$
Colonial de Navegação	1.380$	1.360$	1.390$
Portuguesa de Pesca T.p.	927$	—	—
Portuguesa Tabacos cup	399$	399$	400$
Tabacos Portugal cupão	—	490$	500$
Cassequel	—	960$	970$
Agricola das Neves.. ...	1.285$	1.282$	1.287$
Agricultura Colonial ...	760$	759$	765$
Açucar de Angola ...	2.560$	2.559$	2.563$
Buzi	196$	196$	197$
Ilha do Principe	1.101$	1.101$	1.105$
Zambézia T de 25 ...	121$	121$	121$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	512$	—
Norte de Portugal 5 %	—	104$	—

Continuaram ontem
debates filosóficos
no Jardim de Belas Artes

Com extraordinária concorrência de artistas, professores, médicos, estudantes e operários, realizou-se ontem, á noite, numa sala da Sociedade de Belas Artes, novo debate sobre problemas de estética, dentro de tão interessante série de discussões promovidas pelo Jardim Universitário de Belas Artes.

Presidiu ao debate o sr. prof. dr. Delfim Santos, secretariado pelos pintores Manuel Bentes e Guilherme Filipe.

Depois deste ultimo artista, como representante da comissão executiva do J. U. B. A., haver feito uma sumária revisão das atitudes dialécticas assumidas na sessão anterior, foi dada a palavra ao pintor Almada Negreiros, que, conforme estava anunciado, fez a leitura de uma sugestiva comunicação intitulada «Mito, alegoria, simbolo».

Num estilo singularissimo, rico por vezes de sabor poético e sibilino, o artista apresentou, pode dizer-se, um verdadeiro apólogo sobre o valor irredutivel da Arte, como obra misteriosa e ao mesmo tempo compreensivel do Mito e do Logos, ou seja, como resultante, por um lado, das forças criadoras da ingénua efabulação dos poetas gregos e, por outro, da paixão de representação métrica ou numérica dos homens que se seguiram—os filósofos da familia de Pitágoras. Toda a Arte, assim, nada mais seria do que uma sintese de «fábula» e «simbolo»; isto é, uma *sugestiva mentira ou metafisica verdade.*

Concluida a singular e sugestiva comunicação, teve a palavra o pintor António Pedro. Em sua opinião, a génese da Arte deveria ser tentada de outra sorte. Era através sómente do humano que via possivel a explicação. Esquecer a existência do homem-artista é, em seu entendimento, ocultar a maior determinante dessa realidade.

Contra este modo de ver, levantou, mais uma vez, o sr. prof. José Marinho a sua intuição de que toda a explicação antropológica ou humanistica estaria, de raiz, condenada a não revelar o mais importante da Arte.

Seguiu-se, no uso da palavra, o ensaista Amado, que, com expressões de invulgar simplicidade, acentuou também a insuficiência das explicações individualistas, baseadas em angustias de mortalidade ou outras desse género, chamando a atenção para o optimismo latente em toda a obra de Arte.

Após uma breve intervenção do prof. dr. Vítor Fontes, que determinou um esclarecimento da tese do pintor António Pedro (a Arte não seria mais, acentuou este artista, do que um equivalente da reprodução biológica), tomou a palavra o prof. dr. Santana Dionisio, que á mesma tese opôs interessantes e reflectidas objecções. Conceber a Arte como um equivalente da reprodução biológica afigurava-se-lhe ser uma queda consciente ou inconsciente na tão discutida e já hoje pouco acreditada teoria psicanalitica de Freud e seus continuadores. Expôs sumáriamente a referida teoria, acentuando que a Arte, no espirito do fundador da psicanálise, nada mais seria do que um «transfert» dos complexos recalcados da sexualidade. Terminou por dizer que não seria necessário demorar muito a atenção á riqueza e complexidade da criação artistica para se ver a estreiteza de tal maneira de ver.

Bombeiros Voluntários de Amarante

AMARANTE, 13.—Com larga concorrência realizou-se, ontem, á noite, no quartel dos Bombeiros Voluntários desta vila, o acto de posse do primeiro comandante sr. Fernando do Lago Cerqueira, que, durante alguns anos exerceu, com elevada competência, o cargo de segundo comandante O acto foi presidido pelos srs. José Mendes Vatua, presidente da assembleia geral da corporação, D. Henrique Sottomayor, representante da Camara Municipal, e dr. Armando de Brandão, da comissão municipal de Assistência. A posse foi-lhe conferida pelo sr. Joaquim Pereira da Silva, presidente da direcção. Ao empossado foram dirigidas palavras de muito elogio pelas suas reconhecidas qualidades de competência e disciplina.

O «Rato Cinéfilo»
depois de ter cumprido pena
retomou a sua «actividade»
e já está outra vez preso

Acácio Canhão Rocha, o «Rato Cinéfilo», que em tempos deu que fazer á Policia, encontra-se, novamente, a ferros, depois de ter cumprido cerca de 3 anos de prisão pelo crime de furto.

O «Rato Cinéfilo» foi preso em Agosto de 1944 por ter furtado grande quantidade de artigos expostos nas montras existentes no cinema Odéon, que ele frequentava assiduamente.

Foi a Secção de Justiça da P. S. P. incumbida de descobrir o autor dos furtos no aludido cinema, tendo para esse efeito montado um apertado serviço de vigilancia de que resultou a prisão do «Rato Cinéfilo».

Os agentes, depois de terminado o espectáculo, percorriam, habitualmente, as dependências do salão, até que, em certa noite, procederam a uma busca rigorosa, indo encontrar *adormecido* num dos balcões o Acácio Rocha o qual, despertado por um dos agentes se fingiu surpreendido, ao mesmo tempo que perguntava se já tinha acabado o espectáculo...

Preso e interrogado confessou tudo, dando mais tarde entrada na cadeia. Três anos de cativeiro não concorreram, pelo visto, para a regeneração do «Rato Cinéfilo», porquanto mal se apanhou em liberdade e embora protegido por um irmão, tratou de cometer nova proeza, sendo há dias apanhado em flagrante delito quando furtava de um automovel estacionado na Avenida Fontes Pereira de Melo, uma gabardina, no valor de 700$00, pertencente a Julio Vidigal Amaro, residente na Rua da Arrábida, 51, r/c. A gabardina foi apreendida e entregue ao seu dono. Nessa altura o «Rato Cinéfilo» pôs-se em fuga, mas foi recapturado e enviado á Secção de Justiça da P. S. P., onde confessou que tinha furtado, também, um automovel estacionado na Avenida 5 de Outubro pertencente a José Pereira Duarte, morador na Rua de Gomes Freire, 209, 4.º andar. Depois de ter dado algumas voltas com o carro, abandonou-o no Campo de Santana, onde foi encontrado pelo seu proprietário. O «Rato Cinéfilo» foi enviado agora á Policia Judiciária.

DR. JOSÉ PONTES

Da Suiça, onde tomou parte nos trabalhos do Comité Olimpico Internacional, regressou a Lisboa, por via aérea, o sr. dr. José Pontes, presidente do Comité Olimpico Português.

DE LUTO

D. Maria Emilia Fontes

Na sua residência, onde uma grave doença a retinha há bastante tempo, faleceu a sr.ª D. Maria Emilia Fontes, de 85 anos, viuva, natural do Cadaval, mãe da sr.ª D. Ilda Purificação Fontes, estimada telefonista do «Diário de Lisboa», a quem, assim como á familia enlutada, apresentamos pesames. O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 9 e 30, da Travessa João de Deus, n.º 8, 3.º, esq., para o cemitério do Lumiar.

Agencia «SRAF»
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
4 Telef. (Principal 2 7288)
Rua das Pedras Negras, 5 r/c, á Sé
Melhores serviços os mais baixos preços

Satisfeito ficará se tiver a feliz ideia de fazer as suas camisas por medida no Adão Camiseiros
238, R. Augusta, 240

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End Teleg. Sabosi

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
Hoje, às 21,30 horas
2.º Espectáculo (2.º da assinatura)
— do —
GRAND BALLET DE MONTE-CARLO
Companhia do **Marquez de Cuevas**
no seguinte programa: **Romeo et Juliette** (4 episódios) — **Giselle** (2 quadros) e **Noir et Blanc**
com os artistas: **Rosella Hightower, André Eglevsky, George Skibine, Marjorie Tallchief, Marcelle Cassini, Boris Trailine, Ethery Pagava, Yvonne Patterson, Gerard Mulys** e **Corpo de Baile** (40 bailarinos).
Coregrafias de Serge Lifar e Corali sobre músicas de Tchaikowsky, Adam e Ed. Lalo
Amanhã — 3.º Espectáculo, em «matinée» pelas 17 horas — Nas «matinées»: Trajo de passeio

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

Em 13 de Fevereiro de 1832, nasce o autor teatral Francisco Xavier da Silva; em 1843, nasce em Lisboa o baritono João Veiga; em 1854, estreia-se no teatro da Rua dos Condes, na comédia «O recrutamento na aldeia», a actriz Maria da Piedade, que pouco tempo esteve no teatro; em 1859, inaugura-se no Porto o teatro Baquet; em 1871, primeira representação, no D. Maria, da comédia «Feias e Bonitas», de Rangel de Lima; em 1926, primeira representação da revista «Pão pão, queijo queijo», de Silva Tavares e Barbosa Junior, musica de Luís Filgueiras e Serafim Rada.

Atrás do reposteiro

Na festa de despedida do tenor Luís Piçarra, que amanhã se realiza no teatro Maria Vitória, tomam parte, além dos numeros anunciados, Luís Escobar, Gonzalo Amor, a bailarina Araceli Coral, o actor Octávio de Matos e «Os Três Excentricos». Estreia-se também em Lisboa, como atracção, a cantora Manuela Arriegas, que em Africa obteve grande êxito. E' uma artista nova, elegante, de boa voz e que faz parte do elenco do Rádio Clube de Angola.

—O actor Alfredo Henriques foi convidado para desempenhar um papel no novo filme «A Morgadinha dos Canaviais».

—A artista Helena Viegas deve ingressar na companhia Rosa Mateus.

—Na festa da actriz Maria da Esperança, que se realiza no dia 28, no Julia Mendes, tomam parte o actor Costinha.

—Foi adiada para o dia 23, no Maria Vitória, a festa do artista de variedades José Rocha.

—O caricaturista Mário Alberto é o autor do refresco do Pato Donald, que figura no quadro a «Hora do Pato», que se representa pela primeira e unica vez na festa de Luís Piçarra, que destina parte da récita para o cofre de beneficência do Governo Civil.

—O maestro italiano Edmundo de Vecchi, director da orquestra do Coliseu, dirige oitenta operas de memória.

—A bailarina Annamaria Bruno é a solista dos bailados da ópera «Aida».

—A orquestra de ópera do Coliseu é constituida pelos melhores professores de musica nacionais.

«O Comissário de Polícia»

continua a prender a atenção do publico

Todas as pessoas que entram no D. Maria II são presas, instantaneamente, pelo «Comissário de Policia», o irresistivel personagem de Gervásio Lobato, vestido e interpretado, com uma comicidade espantosa, por Erico Braga, Maria Matos, Samwel Diniz e Luz Veloso, igualmente intérpretes principais e notáveis da comédia, enleiam, também, o publico numa onda de gargalhadas, que só esmorece quando o pano cai sobre o ultimo acto.

«Grand Ballet de Monte Carlo»

Uma estreia como a de ontem, em S. Carlos, constitue sem duvida uma verdadeira festa do espirito, um oasis de encantamento no deserto das materialidades desanimadoras e das injustiças flagrantes que a vida nos oferece todos os dias. A dança, suprema expressão de beleza que reune em si os elementos essenciais de todas as artes, quando atinge a perfeição a que conseguiu elevá-la o «Ballet de Monte Carlo», constiue um espectáculo inolvidável, uma fonte de riqueza espiritual que alegra o próprio coração dos deuses.

Passou há pouco tempo pelo mesmo palco uma grande bailarina que teve o desgosto de ver que o publico de Lisboa se desinteressava, injustamente, da sua arte admirável, caracterizada por uma técnica perfeita em todos os sentidos. Queremos referir-nos a Solange Schwarz. Não sucedeu o mesmo, felizmente, com o «Ballet de Monte Carlo», de que ela fez parte na ultima temporada de Vichy, com Tamara Toumanova, Yvette Chauviré e Youly Algaroff, estrelas de baile das mais brilhantes, que deixaram de fazer parte deste agrupamento.

Uma assistência de escol encheu ontem o teatro de S. Carlos e ou seja por snobismo, ou seja porque se sentiu bafejada pelo sopro de beleza que dimana do espectáculo, a verdade é que não regateou aplausos aos bailarinos, nem louvores á direcção do teatro, que nos proporcionou o ensejo de admirar o famoso «ballet», guardião das tradições do agrupamento formado há mais de vinte anos por Sergio Diaghilew, verdadeiro firmamento coreográfico onde brilharam estrelas da grandeza de Ana Pavlova, da Karsavina, do malogrado Nijinsky, de Miguel Fokine e mais tarde de Sergio Lifar.

Fundado por René Blum em 1931, o «Ballet de Monte Carlo», que é dirigido hoje pelo marquês de Cuevas, não tardou a conquistar merecida fama, que tem aumentado sempre. A sua apresentação, ontem, na nossa cena lirica, alcançou um êxito memorável. O programa, constituido por três bailados, foi organizado de modo a dar-nos as possibilidades artisticas da companhia em géneros diferentes, desde a romantica chopiniana, de movimentos graciosos e figuras clássicas, dançada sobre corégrafia de Miguel Fokine, sempre agradável de ver, até ao modernismo expressivo, audacioso e dinamico de «Sebastian», um bailado de Gian-Carlo Menotti, com musica que ele próprio compôs e Edward Caton corégrafou. Não foram menos sugestivas as «Variações de Brahms», coregrafia de Bronislawa Nijinska, que nos levam, com um simbolismo mitológico, ao convivio dos deuses, num cortejo luzido de guerreiros, de faunos e de bacantes.

Em «Les Sylphides», que nos dá, através da musica embaladora de Chopin, a atmosfera irreal que convém ao mundo de encantamento em que decorre o bailado, admirámos sobretudo a leveza prodigiosa de Marjorie Tallchief, em saltos admiráveis, duma beleza ritmica surpreendente, e a intervenção acertada de Youra (George) Skibine, um bailarino elegante e de grande pureza de estilo, de Genevieve Lespagnol e de Marcelle Cassini.

«Sebastian» revelou-nos uma extraordinária bailarina, comparável ás maiores que nos têm visitado, desde a inesquecivel Pavlova, de que S. Carlos guarda ainda a saudosa memória. E' Rosella Hightower, prodigio de técnica bailatória, que se afirma sobretudo por uma facilidade, um ritmo e uma leveza surpreendentes. As suas piruetas são notáveis e todas as figuras que executa afirmem uma técnica impecável, pela graça, pela segurança, pela rapidez e pelo bom gosto que revelam. Assim como as «Variações de Brahms» nos deram a conhecer um bailarino de grande classe, André Eglevsky, verdadeiro Apolo, que transformou o palco de S. Carlos nas iminências inatingiveis do Olimpo. E não devemos deixar de citar Yvonne Patterson, Josette Laporte, Vladimir Oukthomsky, René Bon e todo o corpo de baile, que nos deixou uma impressão de conjunto muito lisongeira, apesar das contingências perigosas duma estreia no dia seguinte ao da chegada, com uma orquestra que acompanha pela primeira vez o agrupamento, embora formada por bons elementos e sob a direcção proficiente e segura de Daniel Stirn.

Apresentação vistosa, caracterizada por elegante sobriedade, tanto de «décors» como de indumentária.—N. L.

Primeiras exibições

«Mariona Rebull», no Ginásio

Não é este um filme de canções da Andaluzia, nem de outras amaveis regiões espanholas. Este é o filme da laboriosa Catalunha, a canção do incessante trabalho em Barcelona, através de todas as convulsões sociais e de gerações consecutivas, sem desanimo, sem tempo para amar, nem para aproveitar as amaveis oportunidades. Mais que de «Mariona Rebull», a mulher que deu o nome á novela de Ignácio Augusti, é o filme de Joaquim Reis, fabricante de tecidos que do pai herdou a fábrica que ha-de ser continuada pelo filho, numa tradição que não pode ser interrompida. O drama de amor não está á margem, porque é uma consequência. Saens de Heredia, o realizador viu bem e encontrou em José Maria Sloane o perfeito interprete, aliás bem secundado por Tomaz Blanco, Alberto Romea, Mário Barriatua e Ramon Mastori. Blanca de Silos e Sara Montiel dão bem a figura da mulher que engana e da que passa. O filme, premiado como a novela, merece ser visto.—«*Visor 57*».

Recintos de diversões

O empresário José Miguel reabre na próxima semana o Casablanca com um espectáculo de «music-hall» e a atracção Cimarro Ballet.

—Efectua-se hoje, 13, pelas 21 e 30, no «Retiro dos Marialvas», a primeira meia-final do concurso, organizado pelos «Ecos de Portugal», para apuramento de seis novos profissionais do fado, dos dois sexos. Hoje exibem-se 7 concorrentes.

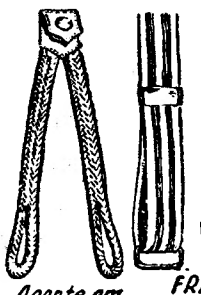
A «Aida»

é amanhã cantada, no Coliseu, em estreia da grandiosa companhia de ópera italiana, fazendo a protagonista a prima dona Carla Castellani

Espectáculo universal de beleza, que atinge a suprema grandeza, o esplendor imponente, o de amanhã, no Coliseu, com a estreia da companhia de ópera italiana. Em récita extraordinária canta-se a ópera de grandioso espectáculo a *Aida*, que é apresentada em quatro actos e sete quadros deslumbrantes de opulência unica, com uma figuração que atinge mais de cem pessoas. Cantam a imortal ópera de Verdi, a notável prima-dona Carla Castellani, sem duvida, a sua melhor intérprete; o grande meio soprano Maria Benedetti, voz de oiro, de maravilhosos timbres. Raffaele Lagares, soberbo tenor, que há-de causar assombro; o extraordinário barítono Ettore Nava, tão ardente no seu canto de grande artista; e os magnificos baixos Bruno Sbalchier e Giorgio Algosta. O cortejo triunfal do segundo acto, vasta espectativa humana, em que figuram escravos, guerreiros, sacerdotes, ministros, revestir-se-á de uma imponência, incomparável. Tomam parte o grande corpo de baile italiano, de que é primeira figura, a linda bailarina Annamaria Bruno, e o harmonioso grupo coral, também italiano. Dirige a orquestra Edmundo de Vecchi, ilustre maestro. Bilhetes á venda. O espectáculo começa ás 21 horas.

LA EQUITATIVA
FUNDACION ROSILLO
SEGUROS DE VIDA, ACIDENTES PESSOAIS, INCENDIOS, AUTOMOVEIS E RESPONSABILIDADE CIVIL, MARITIMOS, TERRESTRES
Delegação em Portugal - Avenida da Liberdade, 223 — LISBOA
(Edificio de sua propriedade)
P. B X. 46332-46335

Não se agarre a métodos antigos, procure **Adão Camiseiros** e faça as suas **camisas por medida.** 238, R. Augusta, 240

NOVAS PRESILHAS PARA SUSPENSÓRIOS

OS SUSPENSÓRIOS DE V.Ex.ª DURAM MAIS SE TIVEREM PRESILHAS SUBSTITUÍVEIS
MODELO REGISTADO Nº 415 DA CASA FRANCISCO F. ALMEIDA
Agente em Lisboa: JULIO FERREIRA ALVES

CASINO ESTORIL
Amanhã — P I N H A T A — Jantar especial
ORQUESTRAS:
CASABLANCA com ELGIE BYRON e MONASTERIO
A L M E I D A C R U Z
NO WONDER BAR:
QUARTETO STAR DUST com V I L L A R E T
e OLIVER ao microfone

TOPÁZIO
Marca de requintadas realizações artísticas
PULSEIRAS EM OURO, PRATAS, FILIGRANAS e ARTIGOS MOURISCOS
Vende: **Ourivesaria Pimenta** — Rua da Palma, 2

LUSO

Palácio de S. Roque—Tel. 32889

Animador *FILIPE PINTO*

Emelina Lopes

NOITE ELEGANTE

FADOS por AUGUSTO PEREIRA, MARIA AUGUSTA, JOSE' PEREIRA, Brigida Silva, Armando Gonçalves e estreia da novel EMELINA LOPES.

Solos por Casimiro e Miguel Ramos.

A'manhã: FADOS e BAILE DA PINHATA

RITZ CLUB

R. da Glória-Tel. 25140

O mais moderno e elegante Dancing-Bar

RUIDOSO ÊXITO DOS ARTISTAS

ILVA and DINO

A atracção máxima do presente momento

CERRATO y CASTIZO

JOSÈ SEGARRA

Consuelito Castizo - Elias Cerrato - Maria Vilaça

Orquestra **SEVEN-RITZ**

Amanhã, sensacional estreia das

HERMANAS APARICIO

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!

Apresenta **UM FORMIDÁVEL PROGRAMA**

com **ROSITA PASTRAT**

Insinuante vedeta de bailado espanhol

CARMELITA DEL RIO

HERMANAS LOPEZ

IZABELITA TOMAZ

ORQUESTRA OLIMPIA

sob a direcção de **LUIZ ALAGARIM**

Abertura às 22 horas

RETIRO DOS MARIALVAS

Rua da Barroca, 126—T. 2 5676

Arlinda Vitória

HOJE, ás 21 h., HOJE 1.ª meia-final do Grande Concurso de Fados, organizado pelo jornal «Ecos de Portugal». 7 concorrentes 7: Maria Amélia Marques, 8 anos (Bairro de Campolide), Fernando Correia (Barreiro), Fernando Gomes (Campo de Ourique), Bernardete Lourdes (Bairro da Bica), Vítor Clemente (Bairro de Arroios), Luís Santos (Bairro da Bica), Carlos Saraiva (Bairro de Belém). O juri é constituido pelos populares poetas Carlos Conde, Julio Guimarães e Joaquim Caperta.

Fados, Canções e *Guitarradas* por artistas privativos desta EMPRESA.

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, ás 21,30, o grande êxito, a comedia em 4 actos de **Gervasio Lobato**

O COMISSÁRIO DE POLICIA

com **MARIA MATOS** e **ERICO BRAGA**

AVENIDA — HOJE — às 21,45 h.

e só durante mais 5 únicos dias

O Morgado de Fafe em Lisboa

de **Camilo Castelo Branco**, e

Bem te conheço, ó Teatro

pelos **«Comediantes de Lisboa»**

MARIA VITORIA

A's 20,30 e 21,45

Só até domingo o êxito de gargalhada

A CEIA DAS MIXORDEIRAS!

por **Mirita, Teresa Gomes e Leonia Mendes** com que foi ampliada a revista

Ó AI Ó LINDA!

Amanhã, festa de homenagem do ilustre cantor LUIS PIÇARRA

MARIA VITÓRIA

SÓ AMANHÃ, ÁS 21,45

DESPEDIDA DE

LUIZ PIÇARRA

Do elenco deste teatro com a revista de gargalhada

«O' AI O' LINDA»

com **Amarante, Carlos Lea** (compère) **Eugenio Salvador** a frente de um maravilhoso elenco

A CEIA DAS MIXORDEIRAS

com **Mirita, Tereza Gomes** e **Leónia Mendes**

UM ESPECTÁCULO INÉDITO EM PORTUGAL — ESPECTÁCULO SURPRESA

A CÉLEBRE **HORA DO PATO**

O maior êxito do Brasil! 5 anos de permanência no cartaz no Rio de Janeiro

E AINDA UM

GRANDIOSO ACTO DE MUSIC-HALL

com os distintos astros do Cinema, Rádio e Teatro (Por ordem alfabética):

Podem ser já anunciados: Sensacional estreia de MANUELA ARRIEGAS (do broadcasting de Angola), ARTUR AGOSTINHO, CARLOS VALERIO, HUMBERTO MADEIRA, JOSE ANTONIO, OCTAVIO DE MATOS, OS TRES EXCENTRICOS, PEDRO NAVARRO, THOM KELLING, TÓNIO - LUIZ PIÇARRA nas suas mais célebres canções. Amanhã anunciaremos mais outros prestigiosos nomes a juntar a esta brilhante lista

GRANDE ORQUESTRA dirigida pelo célebre maestro-compositor JAIME MENDES

Parte da receita reverte para os Cofres de Beneficência do Governo Civil

BILHETES A' VENDA

MIAMI

Apresenta HOJE, em Estreia

das 22 às 3,30 horas

Ballet Madrid e Mary Helene

UM EXITO INVULGAR!!!

com as notáveis atracções **CIMARRO BALLET**

composto por **9 bailarinas e 3 bailarinos** e as famosas **parelhas de bailado**

GUDRUN y ROBERTO — KATIA y BIRGER e BARBRO y HANS

Completam o programa: **Conchita Perez — Conchita Gonzalez — Manolita Conde**

e as orquestras CARAVANA e INTERNACIONAL

Amanhã: **BAILE DA PINHATA**

Servem-se Ceias

AMANHÃ e DOMINGO — «MATINÉES» das 17 às 19.30, com todas as atracções

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta um extraordinário programa de actuações com os principes do baile espanhol

MERCEDES LEON e ALBANO ZUÑIGA

EVA WOLTER,

MARY MELY, CARMEN VICENTE, ATLANTIDA, LITA ANLLEL, ALICIA SUAREZ e MABEL VALENCIA

MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS **CELIA y sus DUKES e ARCADIA** com a vocalista **JUANITA RODRIGO**

Abertura às 22 horas — 1.ª Parte de Variedades às 24,15

Sábado, 14: **BAILE DA PINHATA** — Domingo, das 17 às 19,30: CHA' DANÇANTE

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA

Hoje e todas as noites As 22 horas

O mais sensacional programa de atracções internacionais que se exibem em Lisboa, com

IRIS et RIBEIRO

que arrebatou o público com as suas realizações

BALLET DIX LOUISE GIRLS - HAS. ANDREKOVIK - CARMEN SANTANA - LAS 3 GITANILLAS

Musica constante pela Orquestra **SOUSA PINTO**

Domingo, das 17 às 19,30: CHA' DANÇANTE

Na próxima semana: estreia dos famosos bailarinos negros **POPS AND LOUIE**

São Luiz

Por mais alguns dias o êxito colossal

As Mil Apoteoses de Ziegfeld

T. 2172 - A. 2 15 com Fred Astaire e Esther Williams. NO PALCO—as grandes atracções mundiais: CHESTERFIELDS - SPURGATS - PAUL SMOLL e as Orquestras FERNANDO DE CARVALHO, com o cantor Tom Kelling e a de GOZALBO-EDERLINDA-LAREDO, com os seus Charros Mexicanos, apresentados por ARTUR AGOSTINHO

EDEN

S. MANA

MONSIEUR BEAUCAIRE

Telef. 23763 — **As 21,30**

hilariante filme com **Bob Hope** e **Joan Caulfield**

«matinées» diárias

CONDES

A divertida comédia

Indecisão

com Rosalind Russel e Lee Bowman

As 21,30 — Telef. 252.

EM FIM DE ESPECTACULO: as famosas bailarinas BRAZALEMA e LEONOR MARIA, acompanhadas ao piano por MARIA JOSE' MORATO

GINÁSIO

A's 21 e 30

Mariona Rebull

I. prémio de cinematografia espanhola 1947 com **José Maria Seoane** e **Blanca de Silos**

Telef. 0556

CAPITOLIO

FORMIDAVEL ESPECTACULO DE CINEMA E MUSIC-HALL

Telefone 27493 - **Hoje. às 21.30** Na tela: *Paola Barbara* na encantadora comédia:

A Grã-Duquesa Diverte-se

no palco: *As maravilhosas atracções:*

The Brothers Mihailovits — The Hotchais

Molin-Rubi — Orquestra Toselli

ATENÇÃO: *As atracções começam a exibir-se ás 22 horas (prefixas)*

TIVOLI

A's 21,30 — TELEF. 50595

2. SEMANA

Carnaval em Costa Rica

(em tecnicolor)

com Dick Haymes, Vera-Ellen e Cesar Romero

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30

Nas «soirées», ás 21,15 SENSACIONAL PROGRAMA DE CINEMA E MUSIC-HALL

Na tela: *Danny Kaye*, na hilariante comédia

O Homem das Sete Vidas

No palco: *As formidáveis atracções:*

GRAN CASINO—ROMAN JACOWLEW E O SEU CONJUNTO DE CELEBRIDADES

POPS and LOUIE—RUTH TOMM & von DRIESTEN

Atenção: *As atracções começam a exibir-se ás 21,45 (prefixas)*

TRINDADE

A's 21 e 30

Ciclone Feminino

Filme de permanente gargalhada

Telef. 20000 — **No Palco:** sensacional programa de Variedades e Music-Hall

ODEON

As 21,30

PALACIO

As 21,30

O Leão da Estrela

com *Ant. Silva, Milu, Erico Braga, Maria Eugénia, Laura Alves, Artur Agostinho, Curado Ribeiro, etc.*

LYS

Tel. 28560 — **A's 2 e 15**

Aguia Negra

Noivo Imaginario

REX

Telef. 9655 — **A's 21 e 15**

Capas Negras

com **Amalia Rodrigues** e **Alberto Ribeiro**

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

Aguia Negra

NOIVO IMAGINARIO

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Ilusões Desfeitas

com **Jorge Negrete**

Abriu a bilheteira dos Restauradores, com nova enchente á vista tal qual a de domingo de Carnaval, para a repetição do êxito no próximo domingo, ás 15 horas, com a valente cavaleira

ELISA BARROSO

mais a sua colega nabantina

MARIA ALICE, em estreia

Repetição dos dois «espadas» que maior sucesso causaram

AGRIO DOS SANTOS

— E —

FERNANDO COUTINHO

«TRIANILLO DE LOLA»

Os hilariantes «Charlots»

D. MAX, PAMPLINA e LAPISEIRA

com a sua banda-cómica

«OS DESTEMIDOS»

com a bailarina espanhola

LOLA DE TRIANA

e a cantadeira nacional

MARIA DA SAUDADE

Saltos sobre as rezes pelo acrobata português

ARTUR AUGUSTO

Preços populares, popularissimos!

Bar CAVIAR

Calçada do Carmo, 12-A Telefone 2 0821 (esquina da Rua 1.º de Dezembro)

Esplendido serviço de BAR e CEIAS

Aberto das 17 h. às 3 1/2 da madrugada

DANÇA-SE

«Rigorosa Selecção»

APOLO

HOJE às 20,30 e às 22,45

O êxito de sempre, tal como uma revista nova, a caminho das 400 representações

SE AQUILO QUE A GENTE SENTE

com **Irene Isidro, Vasco Santana** e **António Silva**

Domingo, «Matinée» às 16 horas

JULIA MENDES

Parque Mayer

Hoje, ás 21 e 30, FADOS e SOLOS DE VIOLA por MARTINHO D'ASSUNÇÃO, Noémia Cristina, Fernanda Santos, Ivete Pessoa, Jaime Silva, Gabino Ferreira e José de Castro. Em guitarra Carvalhinho e António Bessa. *Amanhã*, grandioso BAILE DA PINHATA. *Domingo, Martinho d'Assunção* «matinée».

MONUMENTAL

Maria E. Araujo

Hoje, ás 21 e 30, FADOS e GUITARRADAS, com: Maria E. de Araujo, Mina Doly, Irene Ferreira, Modesto Maia, Joaquim Geraldes, Cesar de Vasconcelos e variações por Adelino Santos e Alfredo Mendes. Amanhã, BAILE DA PINHATA. Domingo «matinée».

CORTIÇO BAR

Rua da Glória, 53, 53-A

A Nova Gerência apresenta **Maria de Fátima**, a voz maravilhosa do Fado, com **Hernani Ribeiro** na sua guitarra espanhola

Servem-se ceias—Selecção Rigorosa

O Senhor Doutor se fizer uma **camisa por medida** no **Adão Camiseiros** ficará satisfeito.

238, R. Augusta, 240

ECOS

Em Madrid, um guarda nocturno, auxiliado por dois tresnoitados, apanhou, numa das ruas centrais da cidade, um veado que tinha todo o aspecto de vir de longe, porventura de serra em serra, atraido pelos fulgores da iluminação publica.

Acontece o mesmo a quantos correm da provincia para Lisboa, deixando as suas aldeias e os seus campos na ingénua crença de que melhoram a sua condição.

O veado passou logo a gozar dos beneficios da civilização, numa jaula elegantemente construida.

Adeus liberdade e horizontes largos!

Os que se deixam tentar pelas luzes das cidades abandonam um lar, pobre talvez, mas seu, quase sempre, muito seu, para viverem em tristes casebres sem ar nem luz.

■

A Turquia declarou há poucos dias que está disposta, não a provocar seja quem for, mas a defender-se seja por que preço for. E' uma bela atitude a do povo que luta pela sua independência, afrontando os máximos riscos. Quem se habitua a vergar o dorso para regalo dos outros acaba, mais cedo ou mais tarde, sob a pata dos enormes paquidermes.

Apesar de, na hora que passa, o respeito pelos direitos dos pequenos povos ser mais metafórico que verdadeiro, quando alguém se rebela para não sofrer afrontas, nós sentimos que a natureza humana recobra prestigio e consideração.

■

No belo livro de Ernest Pronier, intitulado «Sarah Bernhardt», lê-se o seguinte:

—«Foi a 15 de Março de 1900 que «L'Aiglon» bateu as asas pela primeira vez. Esta data é tão memorável como a do «Hernani» e a de «La Fille de Roland». A França tinha passado por uma crise dolorosa, a de Dreyfus, e o sentimento nacional ficara duramente ferido e o exército atingido no seu prestigio. O poema dramático de Rostand significa uma exaltação dos valores nacionais. Receavam-se manifestações hostis. Mas a magia do poeta e dos seus intérpretes—Sarah e Guitry—conseguiram comunicar a sua flama até o mais infimo dos figurantes, empolgando o auditório. Nessa noite, todos os espectadores comungaram no amor da pátria, restaurado.

A primeira representação de «L'Aiglon» marcou um acontecimento a que se associou Paris em peso. Após as terríveis lutas e discussões da «questão Dreyfus», a França, dividida em pedaços, como um corpo espadelado, suspirava pela unidade perdida. Sarah compreendeu o momento. A peça de Rostand cujos versos cintilavam e acordavam fulgurações de epopeia teve o mérito de erguer os mortos e de inflamar os vivos. O publico adivinhou o pensamento da grande artista que se colocava, «au dessus de la melée», para aquecer os animos e dominar as inquietações. O seu esforço triunfou da hesitação e da duvida. Rostand e Sarah—a poesia e a declamação—operaram um milagre.

■

O Instituto de Coimbra, com o Instituto de Estudos Brasileiros, prestaram justa e honrosa homenagem ao saudoso Afranio Peixoto, numa sessão solene, em 3 de Maio de 1947. Falaram brilhantemente sobre o escritor e sua obra os doutores Rebelo Gonçalves, M. Lopes de Almeida, A. de Rocha Brito e Renato de Mendonça.

Frisaram, como ponto principal, o fulgor do espirito e o valor do pensamento de Afranio Peixoto que duas literaturas reclamam — a portuguesa e a brasileira. Sentia Portugal como a terra da sua terra e o sangue do seu sangue. Quando aportava a Portugal dizia sempre:

—«Aqui venho e aqui estou para me ungir com o hálito da terra-mãe».

Os discursos que lhe foram consagrados, em Coimbra, saíram agora reunidos num livro que apareceu com este titulo, «Afranio Peixoto».

■

Convém lembrar que Portugal ocupa na India uma posição muito diferente da de qualquer outro, visto que lhe descobriu a estrada maritima e o convivio universal das Nações. Fixou-se lá, não tanto pelo abuso da força, mas em nome da humanidade civilizada de que os portugueses eram mensageiros e apóstolos. Assimilou, educou e ilustrou.

Quer o «pandit» Nehru unificar a India? Faça-o, mas respeitando uma obra que levou séculos e construir—obra que não irrita nem ofende as susceptibilidades de ninguém. O próprio poema de Camões é uma sagração e uma consagração, tanto para nós como para os hindus. Não podemos, pois, ser olhados como conquistadores de vastos territórios, mas sómente portadores dum novo verbo de paz e redenção.

Dois congressos

(Continuação da 1.ª pág.)

cional para a enquadrarem no plano Marshall, a tentativa o encontraria pela frente, decidido a fazê-la malograr.

A divergência de concepções que então apareceu claramente esboçada acaba de tomar forma com a convocação de dois congressos em que a sugestão britanica para a criação de uma federação ou união da Europa ocidental será tratada em termos opostos pelos seus mais categorizados interpretes.

Em 21 de Março o sr. Attlee defenderá no congresso dos partidos socialistas do ocidente a tese de uma federação europeia alicerçada na solidariedade ideológica e na camaradagem de classe. Em 7 de Maio, em Haia, o sr. Churchill definirá a mesma federação como uma afirmação da vontade de colaboração dos países do ocidente europeu sem atender a preferências de partido, num outro congresso convocado por sua iniciativa.

Seria errado supor que a eloquência do sr. Churchill será animada por uma paixão partidária menos intensa do que a do actual primeiro-ministro da Grã-Bretanha. A prova de que é assim, está na atitude decidida que os trabalhistas resolveram adoptar em relação ao congresso da Haia. Na sua ultima reunião, a comissão executiva do seu partido resolveu combater, por todos os meios, o referido Congresso, o qual deve ser presidido pessoalmente pelo sr. Churchill, começando por convidar os membros do partido que fazem parte da Comissão da União Europeia, formada em seguida ao discurso de Zurich e dirigida pelo deputado Dncan Sandys, a abandoná-la.

Na nota em que tornou publica esta decisão, a comissão executiva do partido trabalhista britanico não hesitou em pôr em causa o antigo primeiro-ministro afirmando que «embora seja desejável encorajar, ao máximo, a ideia de se estabelecer uma cooperação cada vez mais estreita entre as nações da Europa ocidental, uma organização inspirada pelo sr. Churchill não está indicada para se atingir essa finalidade». Este tom polémico, intencionalmente empregado na nota dos trabalhistas, constitui um prólogo ameaçador para as duas reuniões convocadas para Londres e para Haia. Quanto á divergência fundamental que ele traduz, ressaltava, com uma clareza cristalina, do debate dos Comuns em que o assunto foi tratado.

O RELÓGIO
MAYO
É:
POBRE NO PREÇO
RICO NA QUALIDADE
ATRAENTE NA APRESENTAÇÃO
A' venda na Avenida da República, 11

Seguiu para a Alemanha

o general Vandenburg

que veio a Portugal

condecorar o ministro da Guerra

A caminho da Alemanha, deixou hoje o nosso País o sr. general Hoyt Sanford Vandenburg, sub-chefe do estado maior das Forças Aéreas norte-americanas, que veio a Lisboa para condecorar o sr. ministro da Guerra, tenente-coronel Santos Costa, e outros oficiais de alta patente do Exército português.

O general Hoyt Vandenburg, com sua esposa e pessoas da sua comitiva, viajou a bordo do Skymaster do Air Transport Command que o conduzira a Lisboa, e foi muito cumprimentado á sua partida.

No aeroporto de Lisboa compareceram os srs. coronel Esmeraldo Carvalhais, que representava o sr. ministro da Guerra; general Luís Lello, sub-chefe do estado maior do Exército, e esposa; brigadeiro Alfredo Sintra, comandante geral da Aeronáutica Militar; capitão Beça Aragão, pelo major general do Exército; capitão Gonçalo Pereira Coutinho, pelo chefe do estado maior do Exército; capitão Martinho, representante do governador militar de Lisboa; tenente-coronel Beleza Ferraz, chefe da 2.ª repartição do EME; major Julio Pereira, do EME; coronel Frederico Costa e major Francisco Chagas, do comando geral da Aeronáutica Militar ;major Ponte Rodrigues, oficial ás ordens do gneeral Vandenburg, etc.

Da embaixada dos Estados Unidos estiveram os srs. coroneis Tibbets e Kane, e comandante Mac Llallen, respectivamente adidos aeronáutico, militar e naval, secretários e mais pessoal superior.

Antes de partir, o sr. general Hoyt Vandenburg disse aos jornalistas presentes algumas palavras de agradecimento aos portugueses que lhe prestaram homenagem e, no final, acrescentou:

—«Sinto imenso ter de partir tão depressa de Portugal, onde tanto me encantou a fidalga gentileza do povo português e me sensibilizou a afectuosa recepção que me foi prestada.

Parto com as melhores impressões do vosso País e levo as maiores saudades, com a esperança de voltar um dia a Portugal».

Um burlão de saias

que se fazia passar por mulher

há mais de vinte anos

PARIS, 13.—Todos os jornais parisienses desta manhã relatam um caso muito curioso de intrujice.

Há tempo que afluiam queixas aos diversos comissariados da Polícia da capital. Todos os queixosos contavam a bem dizer a mesma história: tinham recebido a visita de uma vendedeira de aparelhos que funcionam a mazut que lhes impingira por alto preço—6.000 a 10.000 francos—um aparelho que na realidade só valia umas centenas de francos e que além disso não funcionava. A Polícia Judiciária tomou conta do caso e, ontem, conseguiu prender a negociante. Mas qual não foi o espanto dos agentes quando o intrujão de saias lhes declarou chamar-se na realidade Jorge Schwindenhammer, ser casado e pai de dois filhos.

O intrujão, muito á vontade, nem sequer se fez rogado para mudar de vestuário. Há mais de vinte anos que adoptara o trajo feminino.

Prestou serviço sucessivamente como criada de servir em casas particulares e em restaurantes. Muito «bonita» e «séria», era alvo dos galanteios dos frequentadores das casas que servia. Schwindenhammer chegou mesmo a apresentar aos agentes da Polícia atestados muito elogiosos que os antigos patrões lhe deram. Contudo, uma verificação rápida permitiu que a Polícia verificasse que o aventureiro contava já sete condenações anteriores á sua «existência feminina». «Adoptei o vestuário feminino porque facilita os negócios com os clientes, declarou Schwindenhammer antes de recolher á cadeia; as mulheres são geralmente mais bem recebidas de que os homens...».—(France Presse).

Assassinio político em Teerão

TEERÃO, 13—Alguns desconhecidos alvejaram a tiro e assassinaram Mohammed Masoud, director do importante semanário «Mard Em Rooz», que, segundo constava, há três meses, ofereceu um prémio de um milhão de rials a quem assassinasse o então chefe do Governo persa, Ghavan Es Sultaneh.—(Reuter).

O estímulo do amor é a dificuldade

O anselo de possuirmos uma joia de arte consiste no primôr da sua confecção.

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257
(esquina da Rua de Santa Justa)

A situação dos

das conse

carece de ser consider

com a maior urgên

conform

Talvez que a maioria dos leitores não saiba que existem em Portugal alguns milhares de portugueses que, estando no gozo pleno dos seus direitos de cidadãos vivem á margem das leis que regulam o trabalho... Isto que parece paradoxal e que não é senão o problema visto por um dos seus muitos prismas, constitui uma verdade reconhecida e diz respeito aos funcionários das conservatórias dos registos civil e predial e do notariado. São milhares em todo o País, na sua maioria chefes de família, empregados de uma entidade oficial que lhes paga particularmente do seu bolso e que, não sendo eles próprios funcionários do Estado nem reconhecidos como assalariados—não tem direito á reforma, a descontos para caixas de previdência, a horários de trabalho, ao gozo de férias, a horas extraordinárias, a recorrer para o Tribunal do Trabalho, ou a gozar domingos, feriados e dias santos: todos os dias se baptiza e morre gente e, embora em menos numero, depois da Concordata, todos os dias há gente para casar!...

Vamos distinguir

Podiamos generalizar o problema, tratando-o nas suas bases largas, de maneira a abranger os funcionários das concervatórias de registo predial e do notariado. Mas temos algumas razões para não amarrar ao mesmo tronco a supliciação de uns e de outros. E essas razões são, principalmente, as que se referem ás condições económicas daqueles que, em geral, recorrem ás várias conservatórias do registo predial. O empregado ali é tambem mal pago e mal chega para metade do trabalho.

A verdade é que o regime de congestionamento e de más pagas promove o sistema das gratificações. Aquele que tem mais pressa envereda pelo caminho da gratificação, para abreviar a solução do problema. Este sistema, que não é moral, justifica-se até perante a consciência do mais Catão, se lhe lembrarem que um funcionário raras vezes ganhará além de 400 ou 500 escudos por mês...

Há em Portugal 314 conservatórias do registo civil, com cerca de mil funcionários. A lei de 9111, pensada e criada pelo dr. Afonso Costa, era sem duvida generosa para o seu tempo. Basta dizer que cada ajudante de conservador ganhava, então, duas libras. Hoje, esse mesmo ajudante, que muitas vezes exerce funções de conservador, ganha apenas 900 escudos, ás vezes, em caso de generosidade, no máximo, mil e quinhentos...

Esse homem que faz assentos solenes de casamento e de nascimento e que é um representante da autoridade da Nação, terá que se manter, manter a familia e apresentar-se dignamente vestido, com um vencimento de 900 escudos. E é preciso não esquecer que, pela sua categoria, não lhe fica bem esperar gratificações, pelo exercicio nos actos legais que praticar...

Como funciona uma conservatória

Sem duvida que as intenções de Afonso Costa foram no seu tempo generosas ou, pelo menos, bem compensadoras. Pela lei de então, o conservador e o ajudante eram já funcionários do Estado. Mas, num regime destinado a evoluir, esqueceu-se o legislador da dar á lei fundamentos que lhe impedissem a cristalização. Assim foi possivel que o funcionário do registo civil criasse responsabilidades perante o Estado—mas sem a regalia dos direitos que lhes eram inerentes.

O embaixador do Brasil em Paris

Grã-Cruz da Legião de Honra

PARIS, 13.—O embaixador do Brasil em França, sr. Castello Branco Clark, foi hoje convidado de honra ao almoço do presidente da Republica, Vincent Auriol, que lhe fez entrega das insignias da grã-cruz da Legião de Honra e o felicitou por ter contribuido para estreitar os laços de amizade entre o Brasil e a França desde que chegou a este país. O sr. Castello Branco Clark agradeceu a Vincent Auriol a grande prova de estima que lhe foi conferida e acrescentou que já conhecia, mesmo antes de chegar a França, as elevadas qualidades de estadista do presidente da Republica.—(F. P.).

A SORTE GRANDE DE HOJE

saiu em Sesimbra
ás classes pobres da vila

SESIMBRA, 13.—(Pelo telefone).—O primeiro premio da lotaria de hoje, no valor de 600.000$00 foi vendido nesta vila a diversos trabalhadores, pescadores e mais gente humilde, facto que causou o maior regozijo.

Alguns contemplados receberam 60 contos, outros 30 outros ainda quantias mais pequenas.

funcionários

...rvatórias de registo

ada

cia

...e já foi prometido

Pelo contrário: estabeleceu-se como que um feudo e esse regime perdura ainda hoje. De facto, o conservador que era nomeado—iamos a dizer a quem era adjudicada a conservatória—ficava com a liberdade de a fazer funcionar como quisesse com a ajuda de quem quisesse e a quem pagasse também quanto quisesse.

O regime manteve-se, com ligeira alteração, a partir do dia em que o dr. Manuel Rodrigues resolveu dar direito a reforma aos bachareis nomeados para conservadores. Fora da lei, porém, ficavam os ajudantes—funcionários, etc. Para os primeiros, mantém-se a lei de deveres sem direitos. Para os outros, mais pequenos, nem sequer há direitos nem deveres. São empregados de um patrão, como os ajudantes, mas sem sindicato, sem direitos a reforma, sem descontos para a caixa de abono de familia, sem domingos de descanso, sem horas de trabalho regulamentar nem horas de serviços extraordinários, sem horas de comer nem de ir ao cinema ou para a cama. Quando há trabalho—é preciso fazê-lo, como têm que o fazer os funcionários publicos. Mas, ao contrário do que sucede com os empregados do Estado, estes ao fim da vida, não têm direito a ficar em casa de pantufas, a gozar a reforma... E, todavia, há escriturários com 20 anos de serviço—não há limite de idades para trabalhar, é enquanto puder—que estão a ganhar 400 escudos. O que não é pouco, se se disser que há conservadores que pagam 200 escudos aos seus dactilógrafos...

Quanto rendem as conservatórias

Cada conservatória, conforme as áreas em que está a funcionar, tem um valor X atribuido. Para o seu rendimento total autorizado, foi prevista a importancia anual de 800 contos, no que se refere a Lisboa. O que for além deste rendimento reverte a favor do Estado—e deve dizer-se que, sendo fixada uma média mensal e cerca de 9 mil escudos por cada conservatória, não se vê bem onde possa residir a possibilidade de pagar condignmente a cada um dos cinco funcionários, se para o conservador nunca ficam menos de cinco mil escudos, visto que não foram fixadas proporções.

Isto significa que as leis gerais em vigor não se estendem a todos os portugueses. E só assim é possivel que existam funcionários publicos fora das leis do Estado, e empregados a soldo de patrões que não são abrangidos pelas leis que fixam os direitos dos trabalhadores.

Quando foi instituido o abono de familia, houve uma certa efervescência na classe. Disseram aos empregados das conservatórias que teriam direito a receber um suprimento, como todos os outros funcionários do Estado e empregados de escritório. Então, eles gastaram dinheiro em papelada, fizeram requerimentos—mas, um belo dia, disseram-lhes que, uma vez mais, estavam á margem da lei aqueles que nem sequer estão fora dos direitos políticos, porque o Código de Trabalho não estende a sua mão protectora sobre os direitos destes milhares de portugueses...

Uma esperança á vista

Muitas têm sido as representações dirigidas aos muitos ministros da Justiça, no sentido de que sejam abrangidos pelas leis gerais esses mesmos portugueses. Há pouco, foi criada a Direcção Geral dos Serviços de Registo e do Notariado. Cremos que foi na hora da sua posse que o actual director desses serviços sr. dr. Manuel Fernandes, disse aos funcionários das conservatórias e empregados dos notariados:

—A vossa hora há-de chegar, estuda-se a possibilidade de uma integração que será um verdadeiro acto de justiça.

De então para cá, fizeram-se outras representações, explicou-se que muitas vezes são 12 e 14 as horas de serviço, que os ordenados não vão além de mil e quinhentos escudos e que descem a duzentos, que não têm direitos a férias, á reforma, a subsidios da previdência ou a descansos que não sejam os que lhes quiser dar o patrão, depois da porta fechar ás 5 horas.

Em face desse inquérito e da promessa de uma situação melhor, foram dadas instruções para que nenhum outro funcionário seja admitido—o que, em boa verdade, vai ao encontro dos interesses dos conservadores, pois o trabalho tem que se fazer e, assim, sempre se faz com menos dispendio de dinheiro...

Até que cheguem as prometidas melhorias, os funcionários das conservatórias continuarão, porém, á margem da lei, mas dentro de um paradoxo que deve ser unico no Mundo: o Estado que os não protege, que lhes não dá garantias nem direitos—obriga-os ao cumprimento de deveres. E, se o funcionário não estiver atento aos seus regulamentos—é punido dentro das leis que regulam a prestação de serviços dos funcionários civis!

Foi em Fevereiro de 1911 que saiu a lei que regula o funcionamento das conservatórias. Quando virá um segundo Fevereiro que a reforme?

EM 3 LINHAS

Foi de cerca de 42.000 contos a importancia total dos subsidios distribuidos pelo Soccrro Social, durante o ano de 1947.

///

Os distritos do Porto e de Viseu são os mais beneficiados com os melhoramentos anunciados para 1948-49, e que custarão 681 mil contos. Seguem-se Bragança e Braga, ficando Lisboa em sexto lugar.

///

A edição dos bilhetes postais dos C. T. T. com trechos literários portugueses, coligidos por Afonso Lopes Vieira, é de 20 milhões. Trata-se de uma admirável colecção ilustrada.

///

Constituiram-se cooperativas leiteiras nos concelhos de Loures, Almada e Seixal, Mafra e Sintra, Oeiras e Cascais, e Vila Franca, e nomeados para elas delegados da direcção dos serviços agricolas.

///

O Bairro Alto tem em construção os trabalhos de reconstrução das ruas transversais em paralelipipedos, o que não foi sem tempo. Deve dizer-se que é uma obra perfeita e meritória.

///

Alguns numeros para os amadores de estatísticas: em 1947, entraram e sairam 9.738 aviões no Aeroporto de Lisboa, numa média de 27 aeronaves por dia.

///

Foi nomeada a comissão para proceder á apreciação das propostas apresentadas ao concurso para a empreitada da construção da ponte sobre o Tejo em Vila Franca de Xira, a que preside o presidente da Junta Autónoma de Estradas.

///

Foram nomeados vogais da direcção da Adega Regional de Colares, como representantes do Grémio da Lavoura de Sintra, os srs. Luís Fernandes e José Leal Subtil. O primeiro já desempenhava esse cargo.

///

O sr. dr. António Lopes Quadrado foi nomeado presidente da Camara Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo.

///

Está vago o lugar de conservador do Registo Civil do concelho de Vinhais.

///

Vai á praça, no dia 23, ás 15 horas, na Direcção Geral da Fazenda Publica, a Herdade da Perna Seca, sita na freguesia do Vale de Cavalos.

///

O capital actual da Companhia Portuguesa de Celulose é de 32.000 contos, tendo o Estado entrado já com os seus 16.000 contos.

///

O sr. engenheiro Gabriel Ribeiro de Matos, da Companhia das Aguas de Lisboa, substituirá o seu colega sr. António de Arantes e Oliveira no cargo de vogal da comissão incumbida do estudo do tratamento das águas captadas nas aluviões do vale do Tejo.

///

Custará 3.925 contos a empreitada para a construção do edificio de educação física, no Colégio Militar.

///

O sr. dr. Alexandre Carlos de Magalhães de Almeida Fernandes foi nomeado para exercer as funções de vice-presidente do Conselho Técnico Corporativo.

///

Do Recife, chegaram esta madrugada 50 ampolas de estreptomicina, com o peso total de 2.500. Destinam-se a uma firma de Lisboa.

O novo embaixador

da Grã-Bretanha nos Estados Unidos

LONDRES, 13 — Sir Oliver Franks, que se fez notar pelo seu trabalho sobre o plano Marshall, foi nomeado embaixador da Grã-Bretanha nos Estados Unidos. Sucede a lord Inverchapel, que se reforma do serviço diplomático.

Oliver Franks encontra-se presentemente no Queens College de Oxford; foi principal delegado britanico á Conferência de Paris sobre o plano Marshall e depois foi o presidente da Comissão de Cooperação da Conferência Económica Europeia. Dirigiu depois a delegação britanica nas conferências do restabelecimento europeu em Washington.

Sir Oliver Franks, que tem 42 anos, prestou durante a guerra serviço na mobilização civil e depois foi secretário permanente dos ministérios dos Abastecimentos e da Produção Aeronáutica.

Anteriormente fora professor de Filosofia Moral na Universidade de Glasgow.—(Reuter).

PÁGINAS ESPECIAIS

Por absoluta falta de espaço, não nos é possivel publicar hoje as nossas habituais páginas Feminina e Exito.

CIDADE DE MARMORE

Uma manhã triste

Todas as manhãs passa á minha porta. E' uma sombra trémula, corcovada, escorrida num velho luto, que ainda tem saudade nos seus olhos gastos.

Muito dobradinha, tateando o passeio com a bengala, a pobre formiguita humana leva horas para chegar á porta do asilo, com os seus pés tropegos que têm quase um século de jornada.

Já não tem forças para ver as estrelas, nem os senhores arrogantes da fortuna. Só as pedras da rua, o lixo a esmo da cidade, as duas pombas galantes que descem, em revoada, sobre a sua cabeça, e ficam depois a arrulhar por ali, enamoradas do fulvo silêncio da manhã.

Nas suas capas de vidro transparente, como rosas vermelhas embrulhadas em papel de seda, passam, aos bandos, para a Faculdade, as raparigas, carregadas de lombadas graves, como se a vida fosse só aquilo...

E a velhinha prossegue a grande jornada, pobre larva humana que ainda remexe, ainda vive!

O que sabe do Mundo? Parou para ela há muitos anos, num velho daguerreotipo esmaecido, onde há uma menina em flor que, romanticamente, se encostava a uma balaustrada de cortiça, desfolhando um malmequer de ilusões.

Mas nem isso, talvez, já enxergue, se não por dentro, com os olhos cegos de alma, num fosco de neblina e de lágrimas. Confunde as duas: a filha ou a netinha? Eram como três irmãs, mas a morte, na qual, seca folha de Outono, ela já vai enovelada, abriu duas sepulturas.

A manhã sobe em oitavas de luz. Na imensa partitura do ceu azul, as andorinhas são as primeiras notas da sinfonia da Primavera. O Sol, grande tenor, canta uma romanza ardente e apaixonada.

A velhinha parou, no fim da rua, onde é mais sombria, onde a luz do dia não chega nunca, e pergunta:

—Meu, senhor, diga-me, onde é aqui o «hotel da cova»?

A. P.

Morte de dois homens

cuspidos duma vagoneta

SANTA COMBA DÃO, 13. *(Pelo telefone).* —Hoje, cerca das 9 horas, uma vagoneta do caminho de ferro que andava no serviço de via e obras, e ia de Santa Comba Dão para o lado de Mortágua, carregada com areia e que levava oito homens, ao entrar na ponte metálica que está sobre o rio Dão, e encontrando as juntas de dilatação mais abertas devido á baixa temperatura, partiu o eixo fronteiro. Avançou avariada até meio da ponte, onde descarrilou, sendo cuspida a carga e os ocupantes, do que resultou morrerem dois deles: Evaristo Ferreira, de Mortágua, de 35 anos, que caiu ao rio, desaparecendo na corrente caudalosa, e Belmiro da Cunha, de Abrunhosa-a-Velha, concelho de Nelas, que morreu estatelado num penhasco. Braulio de Almeida, de Mortágua, de 20 anos de idade fracturou o maxilar, com perda de dentes, conseguindo ficar agarrado aos ferros da ponte. Seguiu para o hospital de Santa Comba. Os restantes ficaram todos mais ou menos feridos.

O CASO DOS AVIÕES TURCOS

derrubados sobre território bulgaro

ANKARA, 13—Confirma-se de fonte oficial que os dois aviões turcos que se haviam transviado sobre território bulgaro foram, de facto, derrubados pela defesa anti-aérea bulgara. Os pilotos eram inexperientes e as condições atmosféricas desfavoráveis.

Afirma-se que o Governo turco não atribuirá importancia particular a este incidente e não apresentará nenhum protesto. O inquérito oficial continua.—(France Presse).

A situação na Grécia

Nova tentativa de pacificação

SALONICA, 13.—Foi hoje revelado nesta cidade que a Comissão dos Balcãs da Organização da Nações Unidas decidiu fazer uma nova diligência junto dos Governos da Albania, da Bulgária, da Jugoslávia e da Grécia para que sejam rápidamente restabelecidas relações normais diplomáticas e de boa vizinhança entre esses países.—(Reuter).

CARREIRAS AÉREAS

Passou, hoje, por Lisboa o sr. dr. Paulo de Sampaio, presidente da Panair do Brasil, que vai tratar, oficialmente, do estabelecimento da nova carreira da Panair, entre o Rio e Beirute.

Ricas pulseiras e bons relógios
Só na **OURIVESARIA LISBOA**
22—R. da Betesga—24 (ao Rossio)
Telef. 3 2743

A cerimónia da posse

do director das «Novidades»

Assume amanhã, ás 18 horas, o cargo de director do nosso prezado colega «Novidades», no qual sucede ao falecido cónego dr. Pais de Figueiredo, monsenhor Avelino Gonçalves, arcedíago da Sé Patriarcal e figura de grande relevo na Acção Católica Portuguesa, onde tem desempenhado, sempre com grande brilho, o lugar de secretário geral.

Doutor em Filosofia e Teologia pela Universidade Pontifícia Gregoriana de Roma e antigo professor de Teologia no Seminário Conciliar, foi elevado á dignidade de cónego em 1925, tendo sido juiz pró-sinodal durante vários anos e tomou parte no Concílio Plenário Português em 1926. Fundou, em 1923 o Corpo Nacional de Escutas, que chefiou durante dez anos e presidiu ás representações de Portugal nas reuniões escutistas na Europa. Foi também director do «Diário do Minho» e presidente da Confraria do Bom Jesus do Monte, de Braga. Tem desempenhado diversos cargos importantes, dirigindo o Boletim da Acção Católica Portuguesa, a revista «Lumen» e a União Gráfica.

O dr. Avelino Gonçalves, que Pio XII elevou á dignidade de seu prelado doméstico, tem desenvolvido uma intensa, constante e simpática actividade, no exercício das suas várias missões, pelo que, a cerimónia de amanhã, deve constituir uma justa e publica consagração aos seus méritos intelectuais e ás suas qualidades de coração e de trabalho.

UM ROUBO DE 252 CONTOS

praticado pelo gerente de um armazem de víveres

A Secção de Justiça da P. S. P. prendeu Jaime Carvalho Correia, de 35 anos, empregado no comercio, o qual tendo tomado a gerencia do armazem de batata situado na Rua Washington, n.º 7, letra C, pertencente a Alberto Nunes Leitão, furtou dali, enquanto o patrão esteve na Provincia, diversas quantias que atingem o montante de 252.000$00, importancia que, em parte, perdeu ao jogo.

O preso, que já conta duas prisões por suspeita de furto, foi enviado á Policia Judiciaria.

Assembleia Nacional

Na Assembleia Nacional voltou hoje a reunir, sob a presidencia do sr. dr. Albino dos Reis, a comissão de deputados encarregada do estudo da proposta de lei sobre Questões Conexas com o direito da Habitação. Para o mesmo efeito reuniu-se na Camara Corporativa uma comissão procuradores encarregados de dar o respectivo parecer.

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T 27527

Fumando com papel Payá melhor fumará

O segrêdo mais súbtil da beleza feminina reside no

batom Hamol

Está à venda nas perfumarias de Lisboa

PERFUMARIA CAMI
PERFUMARIA TATIA
CASA RODA
PERFUMARIA ROSA D'OURO
PERFUMARIA DA MODA
DAVID & DAVID
PERFUMARIA ESMERALDA
DROGARIA J. S. GONÇALVES

Distribuição em Lisboa
R. DA TRINDADE, 5 Telef. 31010
HAMOL S. A. ZURIQUE PARIS

A RAPIDAUTO, L.DA
Rua Vieira da Silva, 38 (Alcantara)
Reparações de Automóveis
Telef. 64214

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o máximo sobre todos os objectos. R. Duque de Palmela, 11 a R. Alexandre Herculano

PUDIM de BAUNILHA com AÇUCAR D'A MARIAZINHA

Oiça!...

(Também para seu proveito)!...

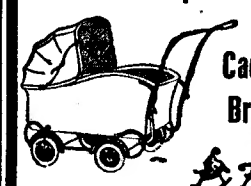
OS PUDINS D'A MARIAZINHA são diferentes de tudo quanto até hoje se tem preparado. Se duvida, experimente um, ficará com a certeza absoluta do que se afirma!

Esta afirmação destina-se sómente aos que ainda não são clientes d' A MARIAZINHA. Pois de todos aqueles que o são, ela tem a certeza de que não há um unico que duvide das suas palavras.

Há de BAUNILHA. e DE CHOCOLATE e custa, cada um, 4$00.

A Mariazinha
Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
RUA BARROS QUEIROZ, 26-28
(á Igreja de S. Domingos)

Carrinhos para Bébés



Cadeirinhas
Brinquedos
Fabrinca

OS MELHORES
A pronto ou com grandes facilidades de pagamento
J. COSTA & SILVA, LD.ª
R. Arco do Bandeira, 79, 1.º
Telef. 26713—Lisboa
ATENDE-SE A PROVINCIA

"J. A. R. Soares, Limitada"

Para os devidos efeitos se publica que por escritura de 11 de Fevereiro de 1948, lavrada nas notas do notário desta comarca, Dr. Mário Rodrigues, foram alterados os art.os 4.º e 7.º do pacto social, desta firma, pela fórma seguinte:

O artigo 4.º, passa a ter a seguinte redacção:

4.º—O capital social é de quatrocentos e cincoenta mil escudos, está todo realisado nos bens e valores do activo constantes da escrituração e corresponde á soma das quotas dos socios, que são as seguintes:

Uma de 70.000$00 e outra de 24.500$00 do socio João Alfredo Ribeiro Soares;

Uma de 65.000$00 e outra de 22.750$00 do sócio Edelmar Alfredo de Almeida Soares;

Uma de 65.000$00 e outra de 22.750$00 do socio Edmundo Ilidio de Almeida Soares;

Uma de 60.000$00 da socia Elisete Esmeralda Soares Baptista;

Uma de 60.000$00 da socia Julieta Soares Ferreira Lima; e uma de 60.000$00 da socia Coralia de Jesus Soares Simões.

O artigo 7.º passa a ter a seguinte redacção:

7.º—A sociedade será administrada pelos seus seis socios, pois todos ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução e com o uso da firma.

§ 1.º—A sociedade só ficará obrigada, com a intervenção conjunta de dois dos gerentes, um dos quais será sempre o socio João Alfredo Ribeiro Soares, que aporá nos respectivos documentos, a firma e o seu nome individual, bastando que o outro socio assine o seu nome.

§ 2.º—No caso de falecimento do socio João Alfredo Ribeiro Soares, ou no caso de ele estar judicialmente impedido, a sociedade ficará obrigada com a intervenção conjunta de três dos gerentes, um dos quais assinará a firma e o nome e os outros dois sómente o nome.

§ 3.º—O gerente João Alfredo Ribeiro Soares, poderá fazer-se substituir na gerencia por outro socio, mediante mandato em fórma legal.

§ 4.º—Os gerentes não poderão empregar os fundos da sociedade em negocios diferentes do seu objecto, nem obrigá-la em actos de favor, como sejam abonações, fianças, avales, letras de favor e outros semelhantes, respondendo aqueles que infringirem esta disposição, por excesso de mandato e pelos prejuizos que causarem á sociedade.

§ 5.º—Os actos de méro expediente e que não envolvam responsabilidades para a sociedade, poderão ser assinados por qualquer dos gerentes.

O Ajud. do not.º, Dr. Mário Rodrigues, *Augusto Jesus Teixeira.*

Atenção
Automobilistas de todo o País
Consultem a Agência Automobilista e Comercial
Trav. das Freiras, 2-B (a Arroios)

Sulfureto de sódio
Soda caustica
Vendo, entrega imediata.
R. AUGUSTA, 193, 1.º, D.

João d'Almeida Júnior

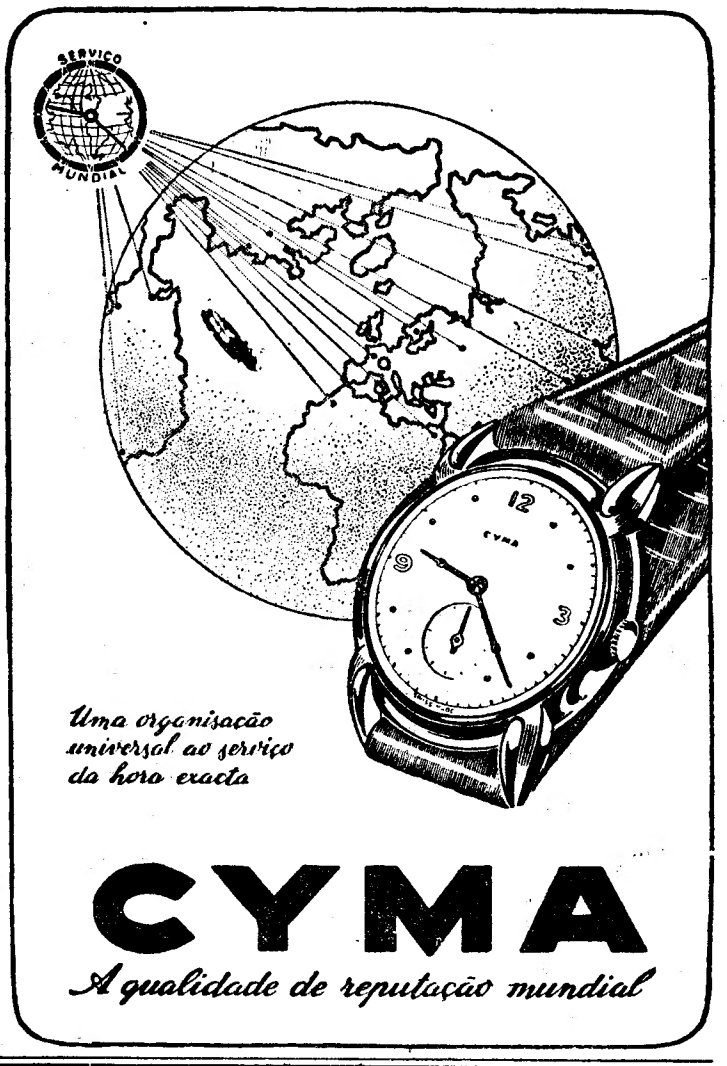
Missa do 1.º aniversário

Amelia Antunes Almeida, e seus filhos, participam que mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, ámanhã, dia 14 pelas 9 h. e 30, na capela dos Anjos em Algés, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a tão piedoso acto.

Maria Rosária Pita

AGRADECIMENTO

Sua familia vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no seu funeral.



Uma organisação universal ao serviço da hora exacta

CYMA
A qualidade de reputação mundial

«PROCÉDÉS OZONAIR»
— PARIS —
VITALIZAÇÃO. SANEAMENTO
DESODORIZAÇÃO DO AR
O AR PURO DA MONTANHA
EM SUA CASA
Informações: **MANUEL SAUNIER**
Agente Exclusivo para Portugal e Colónias
Rua de S. Paulo, 73-2.º — Telef. 36-1047

PARQUE PALACIO HOTEL
Moderno Hotel de instalações primorosas
Quartos confortáveis com Casa de Banho privativa, água corrente e telefone
Chauffage e Ascensor
Excelente serviço de cozinha e rigorosa selecção
Hospede-se no **PARQUE PALACIO HOTEL**
Rua Rodrigues Sampaio, 172
Telef. PBX 50813-46780 e 41203

GREEK LINE
SERVIÇO REGULAR RAPIDO
Próximas saídas de LISBOA do paquete de 17.600 toneladas
«NEA HELLAS»
NEW-YORK directo EM 13 DE MARÇO
NAPOLES e PIREU EM 23 DE FEVEREIRO
Preços especiais de ida e volta à Itália, com estadia completa de 14 dias
Para passageiros e carga, tratar na
GREEK LINE
15, RUA DOS FANQUEIROS — Telefone 2 1143

METROPOLITANO DE LISBOA
S. A. R. L.
Capital: Esc. 4:500.000$00

Sociedade concessionária do exclusivo de estudo tecnico e económico de um sistema de transporte colectivo fundado no aproveitamento do subsolo da cidade, bem como da eventual instalação e exploração do respectivo serviço publico

///

Está aberta ao publico, por intermédio do Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa, a subscrição de

1.200 acções ao portador do valor nominal de Esc.: 1.000$00

sujeita a rateio e com preferencia pelos que subscreverem menor numero de acções.

A subscrição pode efectuar-se de 16 a 28 de Fevereiro de 1948, sendo as seguintes as condições de pagamento:

40 % no acto da subscrição.

60 % em prestações a fixar pela Administração e em datas a anunciar com a antecedencia mínima de 30 dias.

///

Aos accionistas são concedidos, nos têrmos dos Estatutos:

a)—a faculdade de subscreverem o aumento de capital que, até ao limite de Esc.: 7.500.000$00, porventura se torne necessário para a realização dos estudos; e

b)—o direito de preferirem na subscrição do aumento de capital necessário á eventual instalação e exploração do serviço publico, na proporção de 50 % das acções que possuirem.

Vida desportiva

FUTEBOL

Torneio da 3.ª Divisão

Está aberta a inscrição na Associação de Futebol de Lisboa para um torneio de futebol, entre clubes da 3.ª Divisão, que será dividido na sua primeira fase, em duas zonas; uma Norte, englobando todos os grupos que se inscrevam das áreas do Ribatejo, Olivais e Marvila; e outra Sul, com todos os restantes inscritos.

Dentro de alguns dias, será marcada uma reunião, para estabelecer os pormenores da competição.

ÓQUEI EM PATINS

Disputa-se em Lisboa o Portugal-Espanha

Realizam-se no Pavilhão dos Desportos, nos próximos dias 23 e 25, os jogos internacionais Portugal-Espanha e Lisboa-Barcelona. As direcções da Federação Portuguesa de Patinagem e Associação de Patinagem do Sul estabeleceram o seguinte:

Os sócios de mérito e jogadores internacionais devem requisitar os bilhetes de entrada no *rink* no dia 21, das 15 ás 18 horas.

Os clubes filiados devem requisitar os bilhetes para os seus directores, médico e jogadores no dia 21, das 15 ás 18 horas.

Os clubes filiados devem entregar as requisições de bilhetes para os seus sócios até ás 19 horas do dia 14 e fazer o levantamento dos referidos bilhetes nos dias 16 e 17, das 14 ás 19 horas.

A Federação Portuguesa de Patinagem desde já aceita marcações para os dois jogos, devendo os bilhetes ser levantados na bilheteira da Praça dos Restauradores nos dias 18 e 19.

A venda de bilhetes ao publico será feita na bilheteira da Praça dos Restauradores a partir do dia 18.

O desafio de Madrid

MADRID, 13.—A Real Federação de Oquei e Patinagem forneceu hoje a seguinte nota á Imprensa: «Esta Federação, ante as noticias tendenciosas ácerca do Portugal-Espanha em patins, faz saber que o chefe da missão desportiva portuguesa dr. Ayala Boto, ao sair de Madrid confirmou uma vez mais as suas felicitações a esta federação, pelo justo e merecido triunfo da equipa espanhola, conseguido sem anormalidade de espécie alguma». Acompanhando esta nota os jornais espanhois publicam declarações do capitão da equipa portuguesa que a confirmam e a opinião de diários desportivos de Lisboa no mesmo sentido.—(Efe).

O ARRAIS MANUEL PERRÃO

ofereceu um relógio á igreja do Monte, da Murtosa

Os homens do mar são sempre generosos. O que arrancam ás aguas entregam-no á terra. Nesta bela tradição, o conhecido arrais murtoseiro, Manuel Maria da Silva Perrão, figura de tabua vicentina, cujo caracter é como o diamante, rijo, mas limpido, teve agora um gesto de altruismo que calou fundo, na pequena freguesia de Santo Antonio do Monte. A igreja local não tinha relogio. Todos se queixavam, mas ninguem dava remedio. Sem que ninguem lhe pedisse, o bravo arrais Manuel Maria da Silva Perrão resolveu comprá-lo á sua custa. Fez a sua dádiva sem alaridos, naturalmente, como se fosse o acto mais simples da sua vida heroica de trabalhador do mar. Adquiriu-o por 29 contos, e agora, ei-lo, na igreja, regulando a vida da freguesia do Monte—as suas alegrias e as suas tristezas. Bem haja!

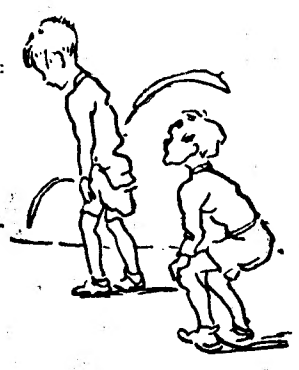
UM BOMBEIRO FERIDO

durante a lição de ginástica

Esta manhã, durante a lição de ginástica ministrada á actual escola de recrutas de Sapadores Bombeiros, o bombeiro José Joaquim de Medelim, ao efectuar um salto, desiquilibrou-se e sofreu fractura exposta na perna esquerda.

Socorrido pelos seus camaradas foi conduzido na ambulancia dos Voluntários Lisbonenses ao hospital de S. José onde ficou internado.

PATENTE N.º 18.967
da casa FRANCISCO F. ALMEIDA
Agente em Lisboa:
Júlio Ferreira Alves
R. Luciano Cordeiro, 94-1.º



- Que pena a tua mãe não ter comprado elástico «OURELO» para os calções!

VIDA MUNDANA

DIPLOMATAS

A caminho do Cairo passou esta madrugada por Lisboa, no avião da Panair, o sr. dr. Caio de Mello Franco, ministro do Brasil no Egipto, que vai fazer as suas despedidas daquele alto cargo, junto do Governo egipcio.

—De avião, seguiu esta manhã, para Oslo o sr. Arthur Hansson, 1.º secretário e encarregado de Negócios da legação da Noruega em Portugal.

DOENTES

E' satisfatorio o estado do sr. dr. José Duarte de Figueiredo, comissario do Governo no teatro de S. Carlos e secretario do sr. ministro dos Negocios Estrangeiros, que, na Casa de Saude de Benfica foi sujeito a uma operação melindrosa, feita pelo sr. dr. Antonio Mendes Ferreira.

ANNETTE
Peleiros estrangeiros especializados. Atelier próprio, ultimos modelos. Av. Defensores de Chaves, 32, r/c., Dt.º.

Movimento marítimo

Procedente de Cabo Verde, chegou hoje ao Tejo, com 34 passageiros, o «Guiné», da Companhia Colonial de Navegação. Entre os passageiros, veio o sr. Robert Bogaers, consul da França, em Bissau.

—Chegou hoje ao Tejo o navio panamiano «Emancipor». Entre os seus tripulantes figurava o português Antonio Luis Viola, que foi impedido pela Policia Maritima de continuar a bordo, por ter, há tempo, na America do Norte, desertado do vapor «Gaza».

OS COMBOIOS DE PORTUGAL

apreciados no Brasil

O importante jornal do Rio de Janeiro «Manhã» publicou, em 3 do corrente, um interessante artigo de Gustavo Barroso, com o titulo «Boa noite, Lisboa» no qual se lê o seguinte:

«O trem, ou melhor, o comboio como lá se diz, em que se viaja de Valença do Minho para a «Invicta» cidade do Porto, tem o apelido de «Flecha de Prata» devido á sua rapidez e á sua cor prateada. Mas é um comboio de oiro pelo asseio, segurança e comodidade. Um dos melhores de toda a Europa».

Estas palavras mostram o carinho com que os Caminhos de Ferro vêm melhorando os seus serviços. O comboio em referência que dá ligação em Campanhã ao chamado «rápido do Porto», é um comboio moderno que, posto há meses em circulação foi recebido com grande entusiasmo pela população do Alto Minho.

AS FESTAS DA PINHATA

Amanhã, ás 22 horas, realizam-se bailes da Pinhata, na sede do Clube Naval de Lisboa, no Cais do Gás, com a orquestra Flórida, e na do Ateneu Ferroviário, na Travessa do Fala Só, 9, 1.º, e no domingo, ás 21 e 30, no ginásio do Clube Atlético de Campo de Ourique, na Rua Silva Carvalho, 180, 1.º.

NOVO BISPO TITULAR

Sua Santidade nomeou bispo titular de Preneto o cónego dr. Manuel de Jesus Pereira, vice-reitor do Seminário Maior de Lamego, constituindo-o auxiliar do sr. D. António Manuel Ribeiro, bispo do Funchal.

Agentes no Sul: AGENCIA DE REPRESENTAÇÕES EXPORTAÇÃO, LD.ª
Av. António Augusto de Aguiar, 9, r/c. Lisboa—Telef. 5 2263

O PORTO PELO TELEFONE

Novo oficial da Policia

PORTO, 13.—Devido a carencia de oficiais na Policia o respectivo comandante solicitou do Comando Geral, embora a titulo provisorio, a transferencia de um oficial dos quadros daquela corporação para a Policia desta cidade. Nessa conformidade já fez aqui a sua apresentação o sr. tenente Arantes Lopes, antigo comandante da Policia de Bragança, que, ultimamente, exercia as funções de adjunto do Comando da Policia de Braga.

Acidente de viação

Faleceu no hospital da Misericordia o pintor Joaquim Pereira, de 36 anos, residente na Rua de Santa Helena, n.º 70, vitima do desastre de viação, ontem ocorrido, no cruzamento das ruas de Camões e Gonçalo Cristovão, conforme noticiámos.

Falecimentos

Realizou-se esta tarde, no cemiterio de Matosinhos, o funeral do agente comercial José Marques Pereira de Figueiredo, de 69 anos, casado, que residiu na Rua do Godinho, 29, daquela vila. O funeral esteve a cargo da Companhia Funeraria.

NOTICIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 11—Tomou posse do cargo de 1.º comandante da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários desta cidade o sr. António Folhadela de Melo, que exerceu idênticas funções nos Voluntários de Famalicão.

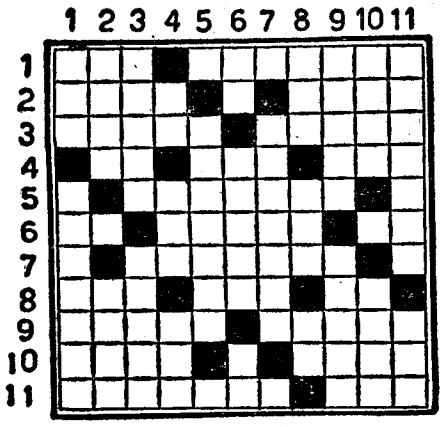
—Com a costumada pompa, realiza-se hoje, á tarde, a tradicional procissão das Cinzas—um dos mais imponentes préstitos religiosos do País, que desfilará pelas principais ruas da cidade.

—Sob a presidência do sr. arcebispo-bispo D. João Evangelista de Lima Vidal, realizou-se a reunião das comissões organizadoras das exposições de arte sacra, pintura, ceramica regional, etc., a promover, no próximo mês de Maio, por ocasião das festas do Seminário e da cidade. Ficou resolvido iniciarem os trabalhos de organização.

—Nos estaleiros deste porto foi lançado á água o navio-motor «Sylvane», de quatrocentas toneladas, destinado á pesca do alto, e propriedade de uma empresa do Marrocos francês.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1944



HORIZONTAIS: 1—Homens sem companhia. Parte do Indostão na costa O. do Decan. 2—Compareceres. Designação. 3—Revolucionário francês que foi assassinado por Carlota Corday. Pequeno lago. 4—Simbolo químico do iridio. Apelido. Sapo do Amazonas. 5—Achatas. 6—Pôpa. Balela. Macho. 7—Pressupuzera. 8—Coragem. Nome de homem antigo. Preposição. 9—Afia. Elimino. 10—Impreciso. Içar. 11—Só. Membro de ave.

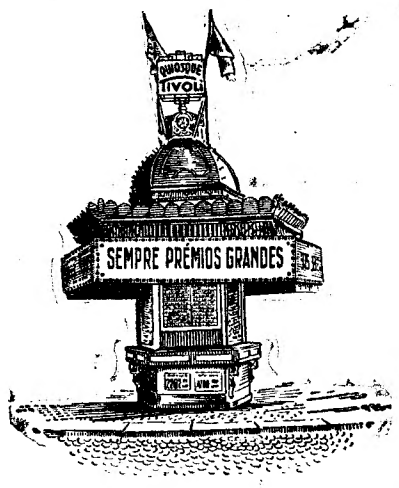
VERTICAIS: 1—Consentimento. Prevent. 2—Rezai. Futeis. 3—Montanha prolongada e de crista irregular. Cravo. 4—Sadia. Oceano. Lista. 5—Preposição que, para se tornar evidente, precisa de demonstração. 6—Campeão. Chavêta. Preposição latina que designa direcção. 7—Pranto. 8—Nome de mulher. Pequeno rio da Suiça que banha Berne. Em a. 9—Peixe de água doce (pl.). Lisongeia. 10—Paixão. Pronome pessoal (pl.). 11—Fisico e naturalista francês inventor do termómetro que tem o seu nome. Agora.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1943

HORIZONTAIS: 1—Plaga. Pedra. 2—Lá. Ramais. 3—Arasses. Rás. 4—Iam. Case. Sá. 5—Atem. Late. 6—Odes. Leme. 7—Aria. Rada. 8—Rã. Anda. Ler. 9—Ala. Ticiano. 10—Cólera. Ad. 11—Arola. Usada.

VERTICAIS: 1—Praia. Praça. 2—Rato. Alor. 3—Alameda. Alo. 4—Gás. Mera. El. 5—Sc. Sintra. 6—Real. Adia. 7—Passal. A. C. 8—Em. Eter. Ias. 9—Dar. Emalada. 10—Rias. Eden. 11—Assar. Aroma.

Experimente fazer uma camisa por medida, no Adão Camiseiros, 238, R. Augusta, 240



SORTE GRANDE
E
3.º PRÉMIO
VENDIDOS no
QUIOSQUE TIVOLI

1.º Prémio — 23063.... 600.000$00
3.º Prémio — 16322.... 50.170$00

Sempre Sortes Grandes!!!
Sempre Sortes Grandes!!!

Não cessam os triuntos do

Quiosque Tivoli

TIVOLI ***SIM*** ***TIVOLI*** ***SIM*** ***TIVOLI*** ***SIM***

Façam desde já os seus pedidos para as próximas lotariás:

Avenida da Liberdade **(Quiosque TIVOLI)**

SUCURSAIS: Rua da Prata, 171 — Rua Prior do Crato, 108-110 — Av. Almirante Reis, 136-B

No PORTO: Praça da Liberdade, 33

N. B. — O bilhete da Sorte Grande recebido directamente da Misericordia.
O do 3.º Premio, número certo, recebido por troca do cambista João Cândido da Silva.

o 2.º Prémio
da Extracção de hoje
26435—100 Contos
foi vendido pela
Casa da Sorte
A lotaria com o carimbo da
Casa da Sorte
vende-se em

LISBOA	PORTO	COIMBRA	BRAGA
Rossio, 119	Sampaio Bruno, 37	Ferreira Borges, 81	S. Francisco, 9

onde podem tambem ser adquiridos valores selados

NUMEROS PREMIADOS
NA LOTARIA DE HOJE

23063 ..... 600.000$00
26435 ..... 100.000$00
16322 ..... 50.000$00
23062 ..... 8.770$00
23064 ..... 8.770$00

Premiados com 10.000$00

101 1056 3638 6532 7036 9661 10916 13060 19839 20004 22084

Premiados com 4.000$00

910 1927 3030 4477 4657 7232 9075 9213 11498 12879 13711 15604 16286 17438 18885 19073 20172 20471 21463 21542 21953 22010 24097 24841 25083 25086 25909 26622

Premiados com 300$00

51	157	204	240	254	317
497	557	583	661	677	684
830	896	914	1008	1025	1028
1075	1091	1117	1121	1157	1205
1368	1478	1496	1616	1697	1777
1873	2037	2073	2149	2151	2397
2509	2704	2765	3024	3204	3230
3290	3321	3329	3409	3433	3438
3455	3507	3617	3742	3810	3866
3873	3962	3981	4059	4130	4143
4263	4628	4647	4686	4690	4751
4754	5043	5139	5236	5330	5430
5499	5566	5615	5772	5958	6023
6215	6247	6318	6340	6351	6364
6377	6411	6438	6468	6511	6546
6643	6676	6760	6864	6915	6994
7039	7132	7177	7432	7690	7863
7871	7875	7898	8013	8051	8100
8118	8239	8258	8343	8374	8430
8477	8524	8532	8593	8635	8663
8670	8704	8727	8808	8866	8921
8954	9051	9179	9311	9336	9340
9426	9530	9535	9641	9651	9851
9861	9869	9883	9933	9956	9957
9979	10020	10120	10148	10155	10636
10668	10784	10843	10877	11085	11111
11137	11225	11312	11342	11345	11347
11422	11485	11521	11560	11583	11591
11899	12018	12056	12068	12070	12115
12156	12175	12177	12424	12586	12611
12905	12933	13079	13175	13379	13425
13434	13444	13473	13620	13637	13698
13769	13773	13777	13925	14029	14127
14215	14247	14358	14399	14443	14585
14615	14682	14801	14932	15010	15014
15017	15063	15090	15100	15119	15209
15243	15249	15290	15303	15383	15425
15461	15519	15531	15545	15586	15609
15628	15666	15834	15874	16092	16111
16118	16150	16178	16223	16224	16260
16269	16352	16535	16605	16656	16672
16842	16878	16884	16909	16942	17009
17291	17309	17456	17479	17496	17531
17544	17609	17622	17677	17835	18259
18523	18595	18872	18931	18999	19012
19020	19030	19040	19090	19202	19237
19320	19361	19363	19456	19691	19732
19771	19795	19816	19829	19889	19894
19941	20111	20232	20351	20458	20605
20653	20901	20963	20980	21200	21259
21308	21339	21350	21379	21381	21402
21403	21451	21510	21603	21658	21731
21827	21924	22047	22059	22084	22103
22139	22198	22650	22660	22667	22694
22780	22789	22890	22940	22970	22978
23003	23027	23078	23187	23250	23346
23527	23557	23565	23574	23631	23640
23674	23689	23693	23745	23746	23940
23980	24022	24087	24205	24213	24293
24301	24490	24762	24767	24868	24930
25015	25050	25109	25136	25156	25277
25479	25489	25583	25711	25781	25803
25847	25970	26080	26090	26140	26328
26419	26500	26572	26664	26667	26832
26840	26845	26909	27043	27083	27090
27143	27148	27185	27269	27295	27411
27425	27426	27470	27715	27780	

Os numeros de **23001** a **23100**, de **26401** a **26500** e de **16301** a **16400**, são premiados com 500$00 por corresponderem, ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º premios.

Os numeros terminados em **2, 3** e **4**, são premiados com 170$00 por pertencerem ás terminações do 1.º premio e suas aproximações.

Os numeros cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º premio **(63)** tem o premio de 330$00.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

O Senhor director faça sem receio as suas **Camisas por medida** no **Adão Camiseiros.**
238, R. Augusta, 240

A distribuição de peixe

e o actual regime da lota

considerados numa nota do Grémio

dos Armadores de Pesca de Arrasto

Publicámos, há dias, um artigo de comentário e informação acerca da maneira como é feito o serviço de abastecimento do peixe e como este se distribui, não só em Lisboa mas, ainda, em todo o País. As informações foram-nos prestadas por comerciante dentro do assunto. Os comentários, que nos pertencem, baseavam-se nessas mesmas informações e no conhecimento de factos concretizados nos próprios documentos de que nos servimos e que não podem causar surpresa ao Grémio dos Armadores de Pesca de Arrasto, porque também são do seu íntimo conhecimento. E' esse organismo, entretanto, pelo seu Serviço de Abastecimento de Peixe ao País, que vem fazer algumas brandas objecções ao que escrevemos e que damos a publico, pois nos interessa, acima de tudo, o esclarecimento dos problemas que não nos dizem respeito, mas interessam ao publico em geral.

Seguem-se os termos da carta que nos foi endereçada:

«No numero 9.044 de 2 do corrente, publicou o jornal de que V. é mui digno director, um desenvolvido artigo atribuindo á desorganização que diz notar-se na venda de peixe ao publico, aos actuais regimes da lota e sistema de distribuição, e no qual são feitas afirmações que julgamos dever rectificar.

Assim, referindo-se á necessidade de transpôr «a barreira de interesses» que obsta á solução adequada da distribuição do pescado, alude a «combinações, parentescos e amizades que a ela presidem».

Esclarecemos que desde 8 de Agosto de 1947 —por força da portaria n.º 11.981 do Ministério da Economia—a venda do peixe pescado pelas artes inscritas neste Grémio passou a ser feita sem condicionamento de preço, com exclusão das quantidades destinadas ao abastecimento dos hospitais civis, cadeias, ranchos da Manutenção Militar e do serviço de abastecimento do Ministério da Marinha, e ainda aos postos reguladores, entidades que são fornecidas, mediante requisição, e, aos preços da tabela então em vigor.

No tempo do tabelamento geral—regime que a Imprensa tanto atacou, como prejudicial ao abastecimento publico, preconizando-se até a sua extinção—poderia, apesar de todo o rigor da fiscalização, ter havido favoritismos, porque então havia, de facto, uma distribuição; no actual regime, não compreendemos como possa haver esses favoritismos, porquanto, salvo aquele peixe que é destinado ás entidades requisitantes—cerca de 20 % do montante da lota —todo o peixe restante é vendido em lota livre, e os preços altos ou baixos são feitos pelos compradores, o que quer dizer: negociado em hasta publica sendo arrematado pelo preço que, livremente, o comprador lhe quer atribuir.

Quanto aos postos reguladores, que o Grémio instalou em Lisboa e nalgumas localidades da provincia—como é do conhecimento daqueles que neles se abastecem—os preços estão afixados, e não vemos que haja concorrência desleal, como afirma o articulista, porquanto, as peixarias e os mercados de venda ao publico adquirem o artigo, em dias de abundancia, por preços que lhes permitem larga margem de lucro, enquanto os postos, em todas as circunstancias, estão submetidos a um sistema de tabelamento, que não lhes consente qualquer natureza de alteração, mantendo-se sujeitos, portanto, á concorrência dos vendedores que provocam as oscilações do mercado, consoante as suas conveniências, que são, evidentemente, resultantes do valor que eles próprios atribuem ao peixe na ocasião em que o adquirem na lota. E se de facto mantêm, como não podia deixar de ser, os preços aprovados, mesmo quando o peixe abunda, julgamos que cumprem assim a sua função reguladora, sendo injusta a classificação que o articulista lhes atribui de concorrentes desleais.

Diz-se ainda no artigo que quando os preços sobem, «os postos têm o cuidado de não se abastecer» (sic.). E' absolutamente inexacta essa afirmação, porquanto se dá precisamente o contrário e ultimamente têm-se vendido nos postos quantidades nunca atingidas.

Outro ponto a rectificar: o caso da «exportação».

Não cabem a este Grémio as responsabilidades do não ter tido êxito a tentativa que fez de organizar os exportadores numa Secção que deveria encarregar-se de melhor distribuição e maior expansão de peixe pelo País.

A incompreensão e a desconfiança de grande parte desses comerciantes, não apoiando devidamente a direcção por eles eleita, antes enfraquecendo-a na sua actuação, e, ainda, a modificação do regime de venda de peixe na lota, foram as razões que determinaram a suspensão temporária da sua actividade».

A actividade

do intercâmbio escolar

da Sociedade de Geografia

E' uma iniciativa curiosa esta do intercambio escolar, a cargo da Sociedade de Geografia, de cuja actividade se pode dar conta pelo ultimo relatório distribuido, pois nele se encontram alguns mapas elucidativos sobre a colaboração dos distritos escolares, liceus, escolas comerciais e industriais, escolas de habilitação para o magistério e provincias ultramarinas—colaboração concretizada em 31.015 cartas permutadas no ano findo.

Entre os distritos escolares salientaram-se os do Porto, Vila Real, Castelo Branco e Angra do Heroismo, que remeteram á Sociedade de Geografia, respectivamente, 8.959, 2.465, 2.281 e 2.108 correspondencias.

A Sociedade de Geografia tenta ainda estender os seus serviços do Intercambio-Escolar ao Brasil e, para isso, está em relações com o Liceu Literário do Rio de Janeiro.

As correspondencias trocadas até hoje, por intermédio da Sociedade de Geografia, totalizam 128.153.

O relatório insere tambem alguns mapas sobre a Exposição Geral de Lavores e Trabalhos Manuais onde foram apresentadas 79.361 manufacturas.

Com o Intercambio-Escolar, simpático instrumento de aproximação e de boas relações entre estudantes metropolitanos e ultramarinos a Sociedade de Geografia está a prestar ao País mais um valioso serviço.

Rogério vem por mar

A bordo do «Andes», da Mala Real Inglesa, deve embarcar no Rio de Janeiro, de regresso a Portugal, o jogador Rogerio, do Sport Lisboa e Benfica. O embarque está previsto para o dia 16 e a chegada a Lisboa para o dia 28 do corrente.

O movimento

de simpatia

pela Casa dos Rapazes

A propósito dos artigos que publicámos referentes á obra admirável desenvolvida na Casa dos Rapazes da Cidade, pelo sr. Rui Santos, recebemos a comunicação de que se encontra á sua disposição uma cama com as respectivas roupas. Como ali há sempre lugar para mais um que precise do conselho e do estímulo de quem tão nobremente sabe compreender as razões da infelicidade dos rapazes, certamente que esta oferta não deixará de dar oportunidade de ajudar mais um desses pequenos vagabundos, lançados na rua quase sempre por culpa alheia. Eles próprios, que costumam sugerir ao sr. Rui Santos alguma solução para que na sua comunidade entre mais um dos seus antigos companheiros, certamente que ficarão contentes com a notícia. Para que mais um rapaz possa ter cama—basta que ela seja solicitada para o telefone 71970.

Também, a propósito das ideias que presidem á orientação da Casa dos Rapazes e do meio onde são recrutados muitos daqueles que ali moram, recebemos uma carta do sr. Francisco Serras, judiciosa e sincera que o nosso segundo artigo de 29 ultimo, amplamente confirma: nem todos os rapazes ali recolhidos pela sua vontade foram dos chamados perigosos elementos sociais. Também os há lá que estão limpos de consciencia e de acções, sem contactos com a Polícia. E, entre estes, como entre todos os outros, segundo o testemunho do sr. Rui Santos—nunca se encontrou um que fosse criminoso nato. Na maior parte dos casos, praticaram actos á margem da lei, por espírito de aventura, por falta de outros meios de se governar—e sempre por instinto de defesa da vida. Comprova-se o bom fundo de milhares de rapazes abandonados á rua, com o seu próprio comportamento: cada um deles que arranja emprego e trabalho, é agente recrutador.

Na verdade—disse-nos o sr. Rui Santos—muitos dos que se empregam voltam com a incumbência de levar mais dois ou três companheiros.

Tão grandes provas de adaptação ao trabalho e ás regras morais da vida revelam—que nenhum patrão sente o receio da sua presença. E só não se colocam mais rapazes—porque na Casa os não há!

Quem poderá, portanto, duvidar da beleza de uma ideia inspiradora de acções que aparecem na hora própria, naquela em que é possível salvar almas e consciências na curva grave da vida dos rapazes?

Da nossa parte, não os culpamos. Eles são vítimas do egoismo de cada um de nós. E não deixamos, por isso, de considerar bem aventurado aquele que aparece com a sua inteligência num País de rotineiros, de grades e palmatórias, educando com tão bom exemplo aqueles que os educadores empoeirados consideram os menos educáveis..

Viagens ministeriais

TAVIRA, 13.—Vindo de Lisboa, em automovel, acompanhado por sua familia, e pelos srs. comandante Henrique Tenreiro, presidente da Junta Central das Casas dos Pescadores, chegou a esta cidade o sr. comandante Americo Tomás, ministro da Marinha. Depois duma visita á Casa dos Pescadores e á Escola de Pesca locais, aquele membro do Governo e a sua comitiva seguiram para Vila Real de Santo Antonio.

Ovomaltine

A grande especialidade dietética suiça, contém sob forma concentrada os principios fortificantes dos ovos frescos, do mais puro leite e do extracto de malte com cacau.

★

OVOMALTINE

FABRICADA POR DR. A. WANDER S. A. BERNE (SUISSA)

CASA EM SINTRA

ou arredores. Procura-se moradia independente para todo o ano, sem mobilia, com cêrca de 14 divisões e pelo menos, meio hectar de jardim. Só convém casa em muito bom estado. Respostas para o Apartado, 738—Lisboa..

PREFIRA PORTO AMANDIO

Agentes em Lisboa: Tébano, Ld.ª—Calçada de D. Gastão, 12

PRACISTA PRECISA-SE

Para tintas, esmaltes e vernizes para construção civil, de grande marca Inglesa.

Guarda-se confidência e exigem-se informações de competência e seriedade.

Resposta urgente, detalhada, para este jornal, ao N.º 1353.

Faça Senhor Engenheiro uma **camisa por medida** no **Adão Camiseiros**, 238, R. Augusta, 240

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio. R. Actor Tasso, 11. Tel. 40529—de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

QUER TER SAÚDE e ALEGRIA

Tome os banhos no Poço do Borratem, 4, 1.º

C. M. L.

VENDA DE TERRENOS

Em 1/3/948, ás 10 h., nos Paços do Concelho, vendem-se, em hasta publica, os seguintes lotes de terreno: 3, na R. «B» á Av. D. Afonso III, para prédios de rendimento; 2, na R. «B» á Av. D. Afonso III, para moradias, e 2, na R. «A» á Praça do Areeiro, para prédios de rendimento.

As condições serão publicadas no «D. M.», estando patentes com as plantas topográficas na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. de S. Julião, 190-4.º), todos os dias das 10 ás 13 e das 14 e 30 ás 18, e aos sabados das 10 ás 13 e 30.

Lisboa, 11/2/948. O Presidente-substituto, *L. Pastor de Macêdo*.

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 18 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, protese—Dr A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Análises clinicas.

LEIAM O Tempo fixo

Excursão a Madrid

De 19 a 23 de Março

Em luxuosos autocarros, com passagem por Elvas, Badajoz, Mérida, Talavera de la Reina e regressando por Salamanca e Vilar Formoso.

Preço de cada lugar
Esc. 600$00

Peça informações e inscreva-se já.

CAPRISTANO & FERREIRA, L.DA

R. Martim Moniz, 51 — Tel. 21003
LISBOA

A resposta da Rússia ás decisões de Francfort

BERLIM, 13.—O governador militar sovietico da Alemanha, marechal Sokolovsky, decretou hoje a criação de uma comissão economica para a zona de ocupação russa da Alemanha com um presidente efectivo e a representação do trabalho, da agricultura e das varias actividades industriais da zona. Segundo o decreto, a nova comissão economica da zona oriental—sujeita á fiscalização das autoridades militares sovieticas—«poderá estudar todas as questões relativas ao desenvolvimento das industrias do tempo de paz na zona de ocupação russa da Alemanha e coordenar as actividades dos varios ramos da administração e da economia do país».

O governo militar russo cria, assim, na zona de ocupação sovietica uma organização «rival» da administração economica criada em Francfort pelas autoridades britanicas e norte-americanas. Essa noticia não causou surpresa em Berlim.

A solução era de prever depois das declarações publicas da Imprensa fiscalizada pelos russos desde que foi promulgada, em 6 de Fevereiro, a carta bizonal. Varias individualidades da zona sovietica reclamavam a criação desse organismo incluindo-se entre elas Otto Grotewhel, presidente do Partido de Unidade Socialista, e Hans Jendretzky, presidente da Federação das «Trade Unions» da zona sovietica.

A nova comissão economica passa a fiscalizar «todas as remessas de mercadorias como reparações» e é responsavel pela garantia de «abastecimentos ás forças sovieticas de ocupação segundo o plano fixado». Todos os organismos alemães da zona de ocupação russa têm de cumprir as instruções da comissão economica. O decreto de Sokolovsky estabelece uma sede permanente para a comissão, de que fazem parte além do presidente e dois vice-presidentes, o secretario geral da Federação das «Trade Unions», o secretario geral da Associação da Agricultura e os presidentes das repartições de administração financeira, industrial, agricola e comercial. O decreto tem a data de 12 de Fevereiro e entra imediatamente em vigor.—(R.).

A posição da França perante o problema alemão

(Continuação da 1.ª pág.)

principiar hoje na Assembleia Nacional, o orgão radical das esquerdas «L'Ordre» diz que o problema alemão será sem duvida o mais importante a discutir-se, visto que é aquele que mais profundamente interessa á França.

O articulista escreve: «Trata-se dum problema de primacial importancia para o nosso país e nem os americanos nem os russos procuram facilitar uma solução que nos seja favorável. Os governos de Washington e de Moscovo acreditam ou pretendem acreditar na democratização da Alemanha, o que justificaria na sua opinião a resistência ás reclamações apresentadas pela França e que dizem respeito á nossa segurança. A ambos os governos, George Bidault deve continuar a lembrar duma forma ainda mais enérgica as lições do passado, que seria loucura esquecer».

O jornal diz que os russos parecem compreender melhor a situação do que os americanos, mas «quando verificam que os americanos fazem concessões sobre concessões aos alemães para os atrair para o seu lado e contribuir para «a guerra fria», decidem igualmente mostrar-se ainda mais generosos do que os americanos. Esta competição pode arruinar as esperanças de paz. Já muita gente fala do regresso á politica de entendimento russo-alemão, que os russos pensam ser fácil de justificar á face da História contemporanea».—(Reuter).

Thomas Dewey ataca a política de Truman e preconiza uma aliança militar com os beneficiarios do plano Marshall

BOSTON, 13 — Thomas Dewey, governador do Estado de Nova York e candidato á presidência dos Estados Unidos, declarou ontem, a propósito do «European Recovery Program»:

«O nosso auxílio deverá ser proporcional ao esforço da Europa para realizar a sua unidade. Quanto mais rápido for o progresso, mais depressa terminaremos com a nossa tarefa».

Dewey, que falava no Clube Republicano de Boston, manifestou a opinião de que o auxilio previsto no ambito do E. R. P., devia ser condicionado pelos compromissos dos países beneficiários a unirem-se económicamente primeiro, politicamente a seguir, e militarmente por ultimo. Depois afirmou que a Europa unificada seria uma garantia da paz, porque «enquanto estiver dividida nuns vinte países fracos, continuará a ser um estímulo para qualquer agressor».

Atacando enérgicamente a politica de Truman, Dewey deu a entender claramente que o agressor a que aludia era a U. R. S. S. Depois, censurou as concessões feitas, a seu ver, pelo Governo americano á U. R. S. S.: «O nosso Governo, acrescentou, sacrificou o povo heroico da Polónia, permitiu pela sua fraqueza que os países balcanicos fossem escravizados e chegou mesmo a retirar as tropas americanas a oeste de Berlim para que os exércitos soviéticos pudessem avançar até ao meio da Europa».

Depois de afirmar novamente a necessidade de se conseguir a unidade europeia se se quisesse que o E. R. P. fosse bem sucedido, Dewey concluiu afirmando que a politica dos Estados Unidos era «anti-americana. Além disso se esta politica continuasse em vigor, permitiria que a cortina de ferro passasse da Europa até ao porto de Boston de um lado e da Asia até ao Porto das Pérolas do outro lado».—(France Presse).

Taft também ataca a política de Truman

SAINT PAUL (Minnesota), 13.—O senador Robert Taft atacou ontem á noite mais uma vez a politica estrangeira do Governo Truman, assim como a politica chamada de apaziguamento que Roosevelt praticou relativamente á U. R. S. S. durante a guerra. Acerca do programa de reequilibrio europeu, o chefe republicano pronunciou-se a favor de um auxilio limitado á Europa, insistindo em que esta seja administrada com muita economia.

Declarou-se tambem favoravel ao auxilio militar imediato á China para lhe permitir lutar eficazmente contra o comunismo. Taft afirmou, nomeadamente: «Estou firmemente convencido de que o Oriente é no fim de contas muito mais importante para a nossa paz futura de que a Europa. E' escusado gastar biliões de dolares para se realizar um projecto duvidoso na Europa com o proposito de resistir aos comunistas quando os convidamos de facto a apoderar-se das margens ocidentais do Pacifico.—(France Presse).

A superioridade aérea da Russia

WASHINGTON, 13.—O deputado republicano Merrow declarou que recebeu informações seguras, cuja origem se recusou, no entanto, a revelar, de que a U. R. S. S. possuia frotas aéreas de bombardeiros pesados quadrimotores de grande raio de acção superiores aos «B 29» americanos. Merrow opina que, para garantir a independência e a segurança da Europa, os Estados Unidos fariam melhor em construir uma armada aérea capaz de rivalizar com os aviões de guerra da U. R. S. S., que gastar biliões de dólares com o plano Marshall.—(France Presse).

A Noruega em face do projecto de uma união ocidental

OSLO, 13—«Em caso de nova guerra, já escolhemos, há muito tempo, uma politica baseada na neutralidade, não uma politica realista pois todos os membros da O. N. U. tomaram a seu cargo a obrigação comum de resistir, em conjunto, ao agressor» declarou durante o debate sobre o discurso da Corôa o relator da Comissão dos Negócios Estrangeiros, Torje World, trabalhista.

Referindo-se ao plano Marshall, World não vê nele um bloco dirigido contra outros países, pois os países da Europa oriental também foram convidados. A adesão da Noruega não é só uma politica lógica mas um dever. Quanto ao «plano Bevin» não é possivel definir o ponto de vista da Noruega antes de se saber de que se trata, mas os pensamentos expostos por Bevin devem ser postos á discussão. Não queremos fazer parte de qualquer bloco mas ninguém, neste país, recusará a sua cooperação cultural, social e económica com a Europa ocidental».

Falando por sua vez do plano Bevin, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Lange disse que «é muito natural que manifestemos interêsse por esta tentativa para estabilizar a situação neste espaço. A Noruega não foi convidada. Os embaixadores dos países nórdicos em Londres solicitaram informações complementares ao ministro dos Negócios Estrangeiros britanico. Lange esclareceu que as declarações feitas pelo ministro dos Negócios Estrangeiros sueco, Unden, em Estocolmo, não abrangiam a Noruega.—(France Presse).

A lei manda

ter os preços marcados nos artigos expostos

A Papelaria Emilio Braga faz os preços que V. Ex.ª desejar em 2 horas. Rua de S. Julião, 59.

A situação em França

O Partido Comunista ataca as medidas do Governo

PARIS, 13 — O Partido Comunista francês declara num memorial publicado esta noite que torna o Governo «responsável pela subida dos preços», subida que é de atribuir ao plano de restabelecimento de René Mayer.

O memorial condena a reabertura da fronteira franco-espanhola e o «reaparecimento na vida publica de homens notoriamente conhecidos como partidários de Vichy».—(Reuter).

NEGRESCO
GRANDE RESTAURANTE-BAR DE LUXO
MAIS UMA REALIZAÇÃO
Amanhã: BAILE DA PINHATA
que continuará a tradição das melhores FESTAS e BAILES de Lisboa num ambiente encantador e preferido pelas Famílias Portuguesas do maior relevo e distinção
TELEFONES 31727 e 29583

A Grã-Bretanha está em face duma bancarrota — segundo o «Economist»

LONDRES, 13—O semanário «Economist» declara na sua edição de hoje, em editorial, que «a Grã-Bretanha se encontra em frente duma bancarrota».

O «Economit» diz: «O espectro da miséria e do desemprego em massa encontra-se muito próximo, o que é de causar alarme». O jornal acentua que a Grã-Bretanha, nos dois ultimos anos, gastou mais do que devia das suas receitas, ultrapassando o que deveria gastar em cerca de um bilião de libras. E acrescenta: «A média das despesas excessivas foi quase o dobro, em 1947, da que fora no ano anterior».—(Reuter).

Attlee apela para o bom senso de todos os ingleses

LONDRES, 13—O primeiro-ministro Attlee, respondendo nos Comuns ás interpelações de vários deputados que reclamavam a igualdade de todos os cidadãos perante os sacrificios exigidos, declarou que as medidas contidas no Livro Branco não diziam respeito a uma só classe especial, mas sim a toda a nação.

«Pedimos o apoio dos patrões e dos assalariados para encontrarmos uma solução racional para os problemas urgentes suscitados na hora actual»—declarou.

O primeiro-ministro anunciou, em seguida, que iam ser instituidos «conselhos de progresso técnico» dentro de numerosas industrias daqui a poucas semanas. Estes conselhos mistos terão o encargo de melhorar o rendimento das fábricas. «Espero que nos absteremos de andar com cara de enterro, dizendo para connosco: A Inglaterra já não tem futuro!» «Essa atitude—rematou Attlee — prejudicar-nos-ia mesmo, particularmente perante o estrangeiro. Tenho a certeza de que a Inglaterra há-de vencer as suas dificuldades».—(France Presse).

Descobriram-se ligações entre os comunistas italianos e os socialistas canadianos

MONTREAL, 13.—Foi hoje revelado que as autoridades policiais, depois de varias buscas em casas particulares de Montreal, apreenderam bilhetes de lotaria cujo primeiro premio é constituido por uma viagem a Moscovo com uma estadia de 30 dias na capital russa. A Policia declarou que durante essas buscas foram apreendidos documentos que provam a ligação que existe entre o Partido Comunista italiano chefiado por Palmiro Togliatti e o Partido Socialista Progressivo canadiano. As rusgas foram efectuadas por patrulhas especiais de policia «anti-subversiva».

Algumas centenas de bilhetes da lotaria foram impressos em Roma e continham os seguintes dizeres: «Para a remodelação da Republica». O produto da lotaria destinava-se a auxiliar o Partido Comunista italiano na sua campanha eleitoral para conquistar melhor posição na Assembleia Legislativa. A Policia acrescentou que foi apreendida muito correspondencia trocada entre os filiados do Partido Socialista Progressivo canadiano e filiados do Partido Comunista italiano. Entre essa correspondencia encontraram-se documentos que datam do tempo da guerra civil em Espanha. A Policia deve realizar varias prisões.—(Reuter).

Botas de elástico
CEROULAS COM ATILHOS JÁ NÃO SE USAM
Usam-se é cartazes modernos e económicos feitos em 2 horas na Papelaria Emilio Braga, Rua de S. Julião, 59—LISBOA.